

## Demonstrações Financeiras 2004

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

**PARECER DOS AUDITORES  
INDEPENDENTES 10**

**QUADRO 1**

BNDES E SUAS CONTROLADAS: BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 12

**QUADRO 2**

BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS  
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 16

**QUADRO 3**

BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO  
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004  
E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 18

**QUADRO 4**

BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS  
E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 22



## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 24**

### **QUADRO 5**

BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 122

### **QUADRO 6**

BNDESPAR: DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS  
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO  
DE 2004 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2004 E 2003 126

### **QUADRO 7**

FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 128

### **QUADRO 8**

FINAME: DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS  
DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 132





**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS** | **2004**



## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

AOS ADMINISTRADORES DO  
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e os balanços patrimoniais consolidados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis de certas empresas coligadas nas quais a controlada BNDES Participações S.A. – BNDESPAR possui investimentos no valor de R\$ 4.507.853 mil e cujos ganhos líquidos apurados através do método de equivalência patrimonial totalizam R\$ 238.394 mil foram examinadas por outros auditores independentes. Os relatórios a nós fornecidos por aqueles auditores não contêm ressalvas que afetem significativamente a posição patrimonial e o resultado do Banco, e a nossa opinião no que se relaciona a esses investimentos é exclusivamente baseada nos relatórios daqueles auditores independentes.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e suas controladas, em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 2005

### **ERNST & YOUNG**

Auditores Independentes S/S  
CRC-2SP 015.199/0-6-F-RJ

Cláudio Gonçalo Longo  
Contador CRC-1SP 065.872/0-1-S-RJ

Fernando Alberto S. Magalhães  
Contador CRC-1SP 133.169/0-0-S-RJ

**QUADRO 1**

**BND E SUAS CONTROLADAS: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

	[Em Milhares de Reais]			
	BND		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	29.455.040	28.826.365	37.498.997	33.413.347
<b>DISPONIBILIDADES</b>	5.738	2.514	13.185	3.550
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ</b>	6.369	10.481	6.369	10.481
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4.178.875	2.820.458	8.933.799	4.130.176
Fundos do Banco do Brasil	2.944.732	2.044.013	6.721.390	2.762.686
Títulos públicos	51.654	8.017	295.334	112.949
Ações	157	211.519	157	211.519
Debêntures	315.205	273.730	688.212	285.311
Provisão para risco de crédito – debêntures	(162)	(156)	(108.065)	(7.086)
Títulos de renda fixa no exterior	9.667	-	9.667	-
Cotas de fundos mútuos de investimentos	-	-	469.482	481.462
Instrumentos financeiros derivativos	857.622	283.335	857.622	283.335
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	9.191.603	9.796.253	9.514.441	9.361.148
Repasse interfinanceiros	9.213.466	9.829.631	9.586.516	9.408.461
Recursos livres	8.588.214	8.406.761	8.961.264	7.985.591
Recursos do PIS-Pasep	625.252	1.422.870	625.252	1.422.870
Provisão para risco de crédito	(21.863)	(33.378)	(72.075)	(47.313)
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	14.979.419	15.220.753	16.670.998	16.873.813
Operações de crédito	16.056.729	16.718.755	17.789.251	18.387.604
Recursos livres	12.291.821	13.928.084	14.024.343	15.596.933
Recursos do PIS-Pasep	3.755.316	2.782.518	3.755.316	2.782.518
Recursos do Fundo da Marinha Mercante	9.592	8.153	9.592	8.153
Provisão para risco de crédito	(1.077.310)	(1.498.002)	(1.118.253)	(1.513.791)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	1.092.442	975.416	2.358.471	3.031.647
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	44.025	44.584	852.058	1.488.459
Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(2.523)	(186)	(74.630)	(98.252)
Direitos recebíveis	84.220	70.775	84.220	70.775
Provisão para risco de crédito – direitos recebíveis	(216)	(180)	(216)	(180)
Créditos tributários	162.989	47.081	214.396	89.967
Impostos e contribuições a recuperar	20.220	54.149	318.802	245.144
Diversos	783.727	759.193	963.841	1.235.734
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	594	490	1.734	2.532
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	119.311.035	110.446.773	111.418.077	104.178.391
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	5.374.914	4.517.068	10.330.489	12.494.685
Debêntures	3.029.845	2.765.943	8.630.499	9.151.477
Provisão para risco de crédito – debêntures	(60.247)	(86.366)	(708.166)	(962.606)
Títulos públicos	2.212.068	1.093.216	2.214.908	3.561.539
Instrumentos financeiros derivativos	105.370	638.756	105.370	638.756
Títulos de renda fixa no exterior	87.878	105.519	87.878	105.519
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	72.255.749	72.037.336	40.594.235	37.469.268
Repasse interfinanceiros	72.427.618	72.282.783	40.872.625	37.746.032
Recursos livres	57.619.133	59.159.515	26.064.140	24.622.764
Recursos do PIS-Pasep	14.808.485	13.123.268	14.808.485	13.123.268
Provisão para risco de crédito	(171.869)	(245.447)	(278.390)	(276.764)
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	39.114.996	31.872.471	55.704.504	49.963.166
Operações de crédito	41.928.120	35.009.307	58.919.154	53.272.786
Recursos livres	37.630.635	30.263.484	54.621.669	48.526.963
Recursos do PIS-Pasep	2.220.146	2.971.695	2.220.146	2.971.695
Recursos do Fundo da Marinha Mercante	2.077.339	1.774.128	2.077.339	1.774.128
Provisão para risco de crédito	(2.813.124)	(3.136.836)	(3.214.650)	(3.309.620)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	2.565.376	2.019.898	4.788.849	4.251.272
Créditos tributários	1.257.773	745.209	1.726.257	1.213.045
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	158.158	171.608	2.045.061	2.071.062
Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários	(9.062)	(718)	(180.739)	(164.799)
Direitos recebíveis	1.100.300	1.084.775	1.100.300	1.084.775
Provisão para risco de crédito – direitos recebíveis	(2.820)	(2.757)	(2.820)	(2.756)
Incentivos fiscais	61.027	21.781	100.790	49.945
<b>PERMANENTE</b>	13.106.056	12.620.283	15.042.306	14.533.750
<b>INVESTIMENTOS</b>	12.970.731	12.485.165	14.906.981	14.398.632
Participações em controladas e coligadas	12.600.130	12.184.665	7.481.674	7.242.495
Outras participações	77.216	83.528	7.119.132	6.927.682
Outros investimentos	293.385	216.972	306.175	228.455
<b>IMOBILIZADO DE USO</b>	124.808	124.367	124.808	124.367
<b>DIFERIDO</b>	10.517	10.751	10.517	10.751
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	161.872.131	151.893.421	163.959.380	152.125.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 1**  
**BNDES E SUAS CONTROLADAS: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

	[Em Milhares de Reais]			
	BNDES		CONSOLIDADO	
	2004	2003	2004	2003
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>	16.239.605	12.979.571	16.339.201	13.121.082
<b>DEPÓSITOS</b>	2.187.417	1.580.693	2.187.417	1.580.693
Depósitos especiais – FAT	1.804.605	1.223.769	1.804.605	1.223.769
Depósitos vinculados	382.267	355.880	382.267	355.880
Diversos	545	1.044	545	1.044
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	1.437	787	1.437	787
Recursos em trânsito de terceiros	1.437	787	1.437	787
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	8.985.498	5.954.470	8.886.766	5.614.668
Empréstimos no exterior	4.092.471	1.420.426	4.092.471	1.420.426
Empréstimos sindicalizados	265.659	-	265.659	-
Bônus	3.826.812	1.420.426	3.826.812	1.420.426
Repasse no país	4.333.930	3.067.016	4.235.198	2.727.214
Tesouro Nacional	3.391.248	2.296.829	3.792.118	2.347.698
Controladas	499.602	390.671	-	-
Fundo da Marinha Mercante	41.444	44.226	41.444	44.226
Outros	401.636	335.290	401.636	335.290
Repasse no exterior – instituições multilaterais	559.097	1.467.028	559.097	1.467.028
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	3.485.501	4.118.824	3.683.829	4.600.137
Fundos financeiros e de desenvolvimento	1.507.714	2.300.766	1.507.714	2.300.766
Fundo PIS-Pasep	1.293.260	2.014.752	1.279.492	2.014.752
Outros	214.454	286.014	228.222	286.014
Impostos e contribuições sobre o lucro	385.979	617.079	487.305	940.696
Outros impostos e contribuições	19.406	28.865	25.778	118.097
Credores vinculados a liquidação de operação de câmbio	-	-	35.516	40.463
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	355.724	246.483	355.724	246.483
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	3.500	1.749	6.267	6.605
Contas a pagar – FAPES	9.530	3.376	12.742	4.315
Vinculadas ao Tesouro Nacional	802.188	815.834	802.188	815.834
Passivo atuarial – FAMS	8.831	7.706	11.462	10.022
Instrumentos financeiros derivativos	108.334	1.772	108.334	1.772
Diversas	284.295	95.194	330.799	115.084
<b>DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	1.579.752	1.324.797	1.579.752	1.324.797
FAT constitucional	1.579.752	1.324.797	1.579.752	1.324.797
Outras dívidas subordinadas	1.579.752	1.324.797	1.579.752	1.324.797
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	131.517.794	126.056.949	133.505.447	126.147.505
<b>OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS</b>	12.763.374	10.729.705	12.763.374	10.729.705
Depósitos especiais – FAT	12.763.374	10.729.705	12.763.374	10.729.705
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES</b>	37.766.313	43.338.740	39.481.943	43.269.137
Empréstimos no exterior	8.066.920	12.722.535	8.066.920	12.722.535
Bônus	8.066.920	12.722.535	8.066.920	12.722.535
Repasse no país	21.127.788	21.319.064	22.843.418	21.249.461
Tesouro Nacional	11.334.102	11.889.622	16.784.966	15.711.638
Controladas	3.735.235	3.891.619	-	-
Fundo da Marinha Mercante	2.331.459	2.084.847	2.331.459	2.084.847
Outros	3.726.992	3.452.976	3.726.993	3.452.976
Repasse no exterior – instituições multilaterais	8.571.605	9.297.141	8.571.605	9.297.141
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	21.160.405	19.007.036	21.432.428	19.167.195
Fundos financeiros e de desenvolvimento	20.247.913	18.430.058	20.247.922	18.430.058
Fundo PIS-Pasep	20.247.913	18.430.058	20.247.922	18.430.058
Contas a pagar – FAPES	442.878	258.211	579.656	332.395
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	177.955	156.397	220.131	188.595
Instrumentos financeiros derivativos	1.971	53.082	1.971	53.082
Passivo atuarial – FAMS	229.208	109.288	314.115	154.912
Impostos diferidos	60.480	-	68.633	8.153
<b>DÍVIDAS SUBORDINADAS</b>	59.827.702	52.981.468	59.827.702	52.981.468
FAT Constitucional	59.827.702	52.981.468	59.827.702	52.981.468
Outras dívidas subordinadas	52.784.242	46.565.785	52.606.380	46.565.785
Elegível a capital	7.043.460	6.415.683	7.221.322	6.415.683
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	14.114.732	12.856.901	14.114.732	12.856.901
Capital social	11.362.584	11.362.584	11.362.584	11.362.584
Reservas de capital	1.586.481	106.885	1.586.481	106.885
Reserva de reavaliação	16.514	25.536	16.514	25.536
Reserva de lucros	74.889	326.719	74.889	326.719
Lucros acumulados	1.074.264	1.035.177	1.074.264	1.035.177
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	161.872.131	151.893.421	163.959.380	152.125.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 2**  
**BND E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO SEMESTRE FINDO**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

	[Em Milhares de Reais]					
	2º SEMESTRE DE 2004	BND		2º SEMESTRE DE 2004	CONSOLIDADO	
		2004	EXERCÍCIO 2003		2004	EXERCÍCIO 2003
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	905.698	10.736.520	5.424.463	1.970.008	12.936.683	7.612.380
Operações de crédito e repasses interfinanceiros						
Moeda nacional	4.851.556	9.594.187	8.966.522	5.292.323	10.286.474	9.589.603
Moeda estrangeira	(4.812.767)	(606.515)	(6.442.425)	(4.786.499)	(792.830)	(5.976.900)
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	540.860	1.116.642	2.105.211	1.070.566	2.673.308	3.132.839
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	50.800	163.855	199.736	123.318	316.537	456.273
Rendas com administração de fundos e programas	262.075	439.755	409.808	261.622	434.530	403.809
Atualização monetária de ativos – Selic	13.174	28.596	185.611	8.678	18.664	6.756
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	81.313	(8.580.878)	(3.979.714)	(1.313.081)	(11.106.124)	(6.081.578)
Captação no mercado – financiamentos e repasses						
Moeda nacional	(4.060.645)	(7.837.839)	(8.086.093)	(5.168.382)	(9.958.929)	(10.042.536)
Moeda estrangeira	4.555.303	419.344	5.502.649	4.532.904	390.396	5.489.258
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	202.770	125.993	377.077	202.770	125.993	377.077
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional	72.456	13.646	64.541	62.430	(7.549)	59.358
Provisão para risco de crédito	(688.571)	(1.283.592)	(1.753.402)	(942.803)	(1.637.605)	(1.880.251)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio – Selic	-	(18.430)	(84.486)	-	(18.430)	(84.484)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	987.011	2.155.642	1.444.749	656.927	1.830.559	1.530.802
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	(466.515)	(542.441)	311.528	85.561	47.863	432.633
Resultado com equivalência patrimonial	253.558	570.186	789.078	324.970	289.004	275.223
Amortização de ágio	-	-	-	(11.436)	(22.870)	(375.492)
Constituição de provisão para ajuste de investimentos	(2.190)	(50.649)	(38.300)	(80.823)	(142.410)	(296.058)
Resultado da carteira de câmbio	8.000	12.946	20.447	8.000	12.946	20.447
Receita de dividendos	916	1.422	536	43.859	248.238	176.123
Receita de juros sobre o capital próprio	37	111	3.906	485.878	795.419	557.071
Resultado com alienações de títulos e valores mobiliários	-	-	-	325.772	349.350	814.775
Reversão (constituição) de provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(6.629)	(23.494)	(65.814)	(10.091)	(31.744)	(82.834)
Despesas tributárias	(71.403)	(170.177)	(142.945)	(189.954)	(339.129)	(313.913)
Despesas com pessoal	(342.817)	(516.102)	(341.468)	(451.717)	(675.673)	(449.677)
Despesas administrativas	(64.354)	(118.326)	(110.425)	(65.553)	(120.574)	(112.089)
Outras receitas operacionais	20.638	81.606	359.733	20.969	82.023	438.695
Outras despesas operacionais	(262.271)	(329.964)	(163.220)	(314.313)	(396.717)	(219.638)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	520.496	1.613.201	1.756.277	742.488	1.878.422	1.963.435
<b>RESULTADO NÃO-OPERACIONAL</b>	(497)	(1.068)	(12.542)	(8)	(899)	(17.706)
Receitas não-operacionais	124	938	1.200	588	1.409	1.238
Despesas não-operacionais	(621)	(2.006)	(13.742)	(596)	(2.308)	(18.944)
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	519.999	1.612.133	1.743.735	742.480	1.877.523	1.945.729
Imposto de renda	(71.026)	(462.327)	(656.270)	(189.298)	(656.306)	(1.011.253)
Contribuição social	(28.864)	(170.173)	(239.710)	(68.564)	(237.112)	(330.447)
Impostos diferidos – constituição líquida de realização	(279.786)	567.993	221.148	(330.655)	577.161	474.569
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	140.323	1.547.626	1.068.903	153.963	1.561.266	1.078.598
Participação dos empregados no lucro	(49.842)	(49.842)	(31.079)	(63.482)	(63.482)	(40.774)
<b>LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	90.481	1.497.784	1.037.824	90.481	1.497.784	1.037.824
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO – R\$</b>	0,0144	0,2387	0,1654			
<b>JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO</b>	355.000	355.000	240.000			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 3**  
**BND**S E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES  
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

[Em Milhares de Reais]

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS	RESERVA DE LUCRO RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		AUMENTO DE CAPITAL EM CURSO	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS				
Em 1º de janeiro de 2004	11.362.584	-	106.885	25.536	326.719	1.035.177	12.856.901
Aumento de capital	-	1.586.481	(224.585)	-	(326.719)	(1.035.177)	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	117.700	-	-	-	117.700
Reserva de reavaliação							
Constituição	-	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	-	(7.093)	-	7.093	-
Reversão	-	-	-	(1.929)	-	-	(1.929)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	1.497.784	1.497.784
Destinação do resultado:							
Reserva legal	-	-	-	-	74.889	(74.889)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(355.000)	(355.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	(724)	(724)
Em 31 de dezembro de 2004	11.362.584	1.586.481	-	16.514	74.889	1.074.264	14.114.732
Mutações no exercício	-	1.586.481	(106.885)	(9.022)	(251.830)	39.087	1.257.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 3**  
**BND**S E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES  
DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

[Em Milhares de Reais]

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS	RESERVA DE LUCRO RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		AUMENTO DE CAPITAL EM CURSO	RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS				
Em 1º de julho de 2004	11.362.584	-	224.585	24.990	326.719	2.443.026	14.381.904
Aumento de capital	-	1.586.481	(224.585)	-	(326.719)	(1.035.177)	-
Reserva de reavaliação							
Realização	-	-	-	(6.547)	-	6.547	-
Reversão	-	-	-	(1.929)	-	-	(1.929)
Resultado do semestre	-	-	-	-	-	90.481	90.481
Destinação do resultado:							
Reserva legal	-	-	-	-	74.889	(74.889)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(355.000)	(355.000)
Dividendos	-	-	-	-	-	(724)	(724)
Em 31 de dezembro de 2004	11.362.584	1.586.481	-	16.514	74.889	1.074.264	14.114.732
Mutações no semestre	-	1.586.481	(224.585)	(8.476)	(251.830)	(1.368.762)	(267.172)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 3**  
**BNDES E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES**  
**DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003**

[Em Milhares de Reais]

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO DE ATIVOS DE INVESTIDAS	RESERVA DE LUCRO RESERVA LEGAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
Em 1º de janeiro de 2003	11.362.584	-	27.432	274.828	685.399	12.350.243
Dividendos complementares – exercício de 2002	-	-	-	-	(391.568)	(391.568)
Reserva de incentivos fiscais	-	106.885	-	-	-	106.885
Reserva de reavaliação						
Constituição	-	-	-	-	-	-
Realização	-	-	(1.896)	-	1.896	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	1.037.824	1.037.824
Destinação do resultado:						
Reserva legal	-	-	-	51.891	(51.891)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(240.000)	(240.000)
Dividendos	-	-	-	-	(6.483)	(6.483)
Em 31 de dezembro de 2003	11.362.584	106.885	25.536	326.719	1.035.177	12.856.901
Mutações no exercício	-	106.885	(1.896)	51.891	349.778	506.658

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 4**  
**BNDÉS E SUAS CONTROLADAS: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES**  
**DE RECURSOS DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

	[Em Milhares de Reais]					
	2º SEMESTRE DE 2004	2004	BNDÉS 2003	2º SEMESTRE DE 2004	CONSOLIDADO	
					2004	2003
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	2.906.216	11.136.365	3.628.120	3.497.789	13.714.932	4.945.453
<b>DAS OPERAÇÕES</b>	534.689	2.290.727	2.118.230	811.040	3.048.803	3.409.201
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	90.481	1.497.784	1.037.824	90.481	1.497.784	1.037.824
<b>DESPESAS (RECEITAS) QUE NÃO AFETAM AS DISPONIBILIDADES</b>	444.208	792.943	1.080.406	720.559	1.551.019	2.371.377
Provisão para risco de crédito	688.571	1.283.592	1.753.402	942.803	1.637.605	1.880.251
Constituição da provisão para contingências trabalhistas e cíveis	6.629	23.494	65.814	10.091	31.744	82.834
Resultado de participações em coligadas e controladas	(253.558)	(570.186)	(789.078)	(324.970)	(289.004)	(275.223)
Depreciação e amortização	376	5.394	11.968	376	5.394	11.965
Amortização de ágios	-	-	-	11.436	22.870	375.492
Constituição da provisão para ajuste de investimentos	2.190	50.649	38.300	80.823	142.410	296.058
<b>DE TERCEIROS</b>	2.371.527	8.845.638	1.509.890	2.686.749	10.666.129	1.536.252
Aumento líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	-	5.584.593	349.122	-	7.610.905	929.571
Aumento líquido nas demais contas do passivo	555.507	3.112.792	-	688.669	2.933.412	-
Diminuição líquida em créditos por financiamento	197.365	-	-	-	-	499.796
Diminuição líquida em aplicações interfinanceiras	455.473	4.112	-	455.473	4.112	-
Diminuição líquida nas demais contas do ativo	1.045.858	-	371.187	1.542.607	-	-
Diminuição líquida do ativo permanente	117.324	26.441	682.696	-	-	-
Aplicações em incentivos fiscais	-	117.700	106.885	-	117.700	106.885
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	2.903.670	11.133.141	3.748.365	3.497.098	13.705.297	5.082.172
Aumento líquido em créditos por financiamento	-	7.872.952	3.084.292	844.679	9.802.604	-
Aumento líquido em aplicações interfinanceiras	-	-	8.785	-	-	8.785
Diminuição líquida nas obrigações por empréstimos e repasses	2.547.946	-	-	1.802.340	-	-
Diminuição líquida nas demais contas do passivo	-	-	17.237	-	-	351.534
Aumento líquido nas demais contas do ativo	-	2.904.465	-	-	3.154.814	346.716
Aumento líquido do ativo permanente	-	-	-	494.355	392.155	3.737.086
Dividendos complementares do exercício de 2002	-	-	391.568	-	-	391.568
Dividendos propostos do exercício de 2003	724	724	6.483	724	724	6.483
Juros sobre o capital próprio	355.000	355.000	240.000	355.000	355.000	240.000
<b>DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>	2.546	3.224	(120.245)	691	9.635	(136.719)
<b>MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA</b>						
Início do semestre/Exercício	3.192	2.514	122.759	12.494	3.550	140.269
Fim do semestre/Exercício	5.738	5.738	2.514	13.185	13.185	3.550
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES</b>	2.546	3.224	(120.245)	691	9.635	(136.719)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E DE 2003

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

#### **1.1 HISTÓRICO**

O BNDES foi criado em 20 de junho de 1952, pela Lei 1.628, como autarquia federal. Posteriormente, com a Lei 5.662 e o Decreto 68.786, ambos de 21 de junho de 1971, foi transformado em empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio e sujeita às normas gerais orçamentárias e contábeis e à disciplina normativa do Conselho Monetário Nacional (CMN).

#### **1.2 OBJETIVOS E ATUAÇÃO**

O Sistema BNDES é o principal instrumento do governo federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

O BNDES apresenta uma estrutura voltada para promover o desenvolvimento nacional e a geração de empregos, priorizando:

- investimentos em infra-estrutura;
- investimentos em insumos básicos, para a retomada do crescimento industrial;
- exportações;
- tecnologia nacional;
- fomento a pequenas e médias empresas; e
- integração continental para a América do Sul.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem um papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua, também, através das subsidiárias integrais BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que investe em empresas nacionais através da subscrição de ações e debêntures conversíveis, e Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), que apóia a expansão e modernização da indústria brasileira, através do financiamento à compra de máquinas e equipamentos e à exportação de bens de capital e serviço.

### **2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas do Banco Central do Brasil (Bacen) e apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Para fins de atendimento às normas de publicação do Banco Central do Brasil e para melhor comparabilidade com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2004, algumas reclassificações foram efetuadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2003.

### 3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o BNDES e suas controladas integrais FINAME e BNDESPAR. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada com as seguintes eliminações:

- participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições; e
- saldos das operações entre o BNDES e suas subsidiárias e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as instituições.

### 4. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 4.1 REGIME DE APURAÇÃO DO RESULTADO

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As demais receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério *pro rata*/dia para as de natureza financeira.

A apreciação de 8% da moeda brasileira em relação ao dólar norte-americano em 2004 (18% em 2003) provocou significativos impactos na demonstração do resultado, entre eles, o fato de que a receita de operação de crédito apresenta-se negativa (perda), enquanto a despesa de captação de empréstimos e financiamentos, denominados em moeda estrangeira, principalmente dólar norte-americano, encontra-se positiva (ganho).

#### 4.2 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### 4.3 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

De acordo com o estabelecido pela Circular 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- títulos para negociação;
- títulos disponíveis para venda; e
- títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como para negociação são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período, quando da efetiva realização, por meio da venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários.

Em consonância com o artigo 9º, parágrafo 4º, da Lei 9.491/97, os titulares das ações que vierem a ser vinculadas ao Fundo Nacional de Desestatização (FND) devem manter as ações escrituradas em seus registros contábeis, sem alteração de critério, até que se encerre o processo de desestatização. Antes da transferência das ações para a referida carteira, as mesmas estavam sendo registradas pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, quando este for menor, em consonância com o artigo 183 da Lei 6.404/76.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de *swap* e operações com opções são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- **operações de *swap*** – o diferencial a receber ou a pagar, contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro rata* até a data do balanço;
- **operações com opções** – os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizados como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício.

O Banco Central do Brasil, por meio da Circular 3.082/2002, estabeleceu critérios de avaliação e classificação para os instrumentos financeiros derivativos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização com instrumentos financeiros derivativos não-considerados como *hedge* ou como *hedge* de risco de mercado, em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

#### 4.4 OPERAÇÕES DE CRÉDITO, REPASSES INTERFINANCEIROS E PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

As operações de crédito e repasses interfinanceiros são classificados de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA o risco mínimo e H o risco máximo.

As rendas das operações (de crédito e repasses interfinanceiros) vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível H, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil.

#### 4.5 INVESTIMENTOS

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas relevantes são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são demonstrados ao custo líquido de provisão para perdas, quando aplicável.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados, relativos a investimentos relevantes, são registrados como redução das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre capital próprio dos investimentos avaliados ao custo de aquisição são creditados diretamente ao resultado.

#### 4.6 IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.

#### 4.7 DIFERIDO

O ativo diferido está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear.

#### 4.8 ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

#### 4.9 RECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS ATUARIAIS

##### a. PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

Os ativos atuariais, determinados pelos atuários independentes, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

A parcela de ganhos e perdas atuariais a ser reconhecida como aumento ou redução das obrigações futuras, a serem determinadas pelos atuários consultores, corresponderá ao excedente do maior valor entre 10% do valor justo dos ativos do plano e 10% das obrigações atuariais a valor presente, sendo o reconhecimento dessa parcela efetuado pelo prazo do serviço médio futuro dos participantes ativos do plano. O efeito do diferimento dos ganhos e perdas atuariais é reconhecido contabilmente por meio da despesa anual com o plano de aposentadoria complementar, determinada pelo atuário independente.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de aposentadoria complementar são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

##### b. PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Os passivos atuariais, determinados pelos atuários independentes, são reconhecidos pelo patrocinador como complemento da provisão existente em contrapartida no resultado.

As despesas com contribuições do patrocinador para o plano de assistência médica pós-emprego são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

#### 4.10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social é constituída à alíquota de 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "créditos tributários".

### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

#### 5.1 COMPOSIÇÃO POR NATUREZA E POR EMISSOR

	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
R\$ Mil				
Carteira própria:				
<b>Títulos para negociação</b>				
Público:				
Letras Financeiras do Tesouro	890.236	890.236	1.013.759	1.013.759
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	1.022.087	1.022.087	-	-
Privado:				
Fundo BB Extramercado	2.405.988	6.036.898	1.767.101	2.485.774
Fundo BB Pólo XXVI	538.744	684.492	276.912	276.912
Cotas de fundos de renda variável	-	469.482	-	481.462
	<b>4.857.055</b>	<b>9.103.195</b>	<b>3.057.772</b>	<b>4.257.907</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>				
Privado:				
Ações – PND*	-	-	211.362	211.362
Ações de companhias abertas	157	157	157	157
	<b>157</b>	<b>157</b>	<b>211.519</b>	<b>211.519</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>				
Público:				
Debêntures	850.034	850.034	781.077	781.077
Letras Financeiras do Tesouro – série A	84.256	84.256	80.084	80.084
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	261.157	504.837	-	2.570.260
Outros	5.986	8.826	7.390	10.385
Privado:				
Debêntures	2.495.016	8.468.677	2.258.596	8.655.711
Títulos de renda fixa no exterior	97.545	97.545	105.519	105.519
	<b>3.793.994</b>	<b>10.014.175</b>	<b>3.232.666</b>	<b>12.203.036</b>
Instrumentos financeiros derivativos	962.992	962.992	922.091	922.091
Provisão para risco de crédito – debêntures – setor privado	(59.353)	(815.175)	(86.522)	(969.692)
Provisão para risco de crédito – debêntures – setor público	(1.056)	(1.056)	-	-
Total da provisão para risco de crédito – debêntures	(60.409)	(816.231)	(86.522)	(969.692)
<b>Total</b>	<b>9.553.789</b>	<b>19.264.288</b>	<b>7.337.526</b>	<b>16.624.861</b>
Curto prazo	4.178.875	8.933.799	2.820.458	4.130.176
Longo prazo	5.374.914	10.330.489	4.517.068	12.494.685
Total	9.553.789	19.264.288	7.337.526	16.624.861

\* Vide comentários na Nota 21.2.

RESUMO POR EMISSOR (LÍQUIDO DE PROVISÃO)	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
R\$ Mil				
Público	3.112.700	3.359.220	1.882.310	4.455.565
Privado	6.441.089	15.905.068	5.455.216	12.169.296
Total	9.553.789	19.264.288	7.337.526	16.624.861

## 5.2 VALOR DE MERCADO DOS TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

	R\$ Mil			
	BNDES		CONSOLIDADO	
	CUSTO	MERCADO	CUSTO	MERCADO
Carteira própria:				
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>				
Público:				
Debêntures	850.034	850.034	850.034	850.034
Letras Financeiras do Tesouro – série A	84.256	84.256	84.256	84.256
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	261.157	298.700	504.837	548.609
Outros	5.986	5.986	8.826	8.826
	1.201.433	1.238.976	1.447.953	1.491.725
Privado:				
Debêntures	2.495.016	2.495.016	8.468.677	8.468.677
Títulos de renda fixa no exterior	97.545	136.961	97.545	136.961
	2.592.561	2.631.977	8.566.222	8.605.638
	3.793.994	3.870.953	10.014.175	10.097.363
Provisão para risco de crédito – debêntures	(60.409)	(60.409)	(816.231)	(816.231)
<b>Total</b>	<b>3.733.585</b>	<b>3.810.544</b>	<b>9.197.944</b>	<b>9.281.132</b>

Para cálculo do valor de mercado das Notas do Tesouro Nacional – NTN – série D e dos títulos de renda fixa no exterior foram utilizados os preços divulgados pela Bloomberg Financial Services.

No terceiro trimestre de 2004, visando administrar a exposição cambial líquida do Sistema BNDES, foi efetuada a alienação parcial de NTN – série D, título público atrelado à variação do dólar norte-americano, que se encontrava classificado na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, para o Fundo de Investimento Pólo XXVI, administrado pelo Banco do Brasil. Como resultado dessa alienação, foi registrado ganho no montante de R\$ 122.583 mil (R\$ 80.905 mil líquidos dos efeitos tributários).

Para fins de manutenção da política de administração da exposição cambial, cujas diretrizes determinaram a alienação daqueles títulos, o administrador do fundo que os adquiriu foi orientado a realizar operações de mercado, de forma a possibilitar a conversão de sua rentabilidade de dólar norte-americano para reais, indexado à variação do CDI.

A Administração entende que a alienação desses títulos, que estavam classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, anteriormente comentada, foi motivada por fatores não-usuais, não-previstos e não-recorrentes, tendo em vista que o descasamento de posições cambiais se deu em função de liquidações de operações de captação atreladas à variação cambial, que não foram renovadas.

Em novembro de 2004, foram recomprados títulos públicos NTN-D, que foram classificados na categoria “títulos para negociação” e estão avaliados pelo valor de mercado.

### 5.3 COMPOSIÇÃO POR PRAZO DE VENCIMENTO

								R\$ Mil
								2004
								BND
	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Carteira própria:								
<b>Títulos para negociação</b>								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	890.236	-	-	-	890.236
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	-	30.807	-	991.280	-	-	-	1.022.087
Privado:								
Fundo BB Extramercado	2.405.988	-	-	-	-	-	-	2.405.988
Fundo BB Pólo XXVI	538.744	-	-	-	-	-	-	538.744
	<b>2.944.732</b>	<b>30.807</b>	<b>-</b>	<b>1.881.516</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.857.055</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
Privado:								
Ações de companhias abertas	157	-	-	-	-	-	-	157
	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>157</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	-	-	850.034	850.034
Letras Financeiras do Tesouro – série A	-	2.277	6.832	18.217	18.217	38.713	-	84.256
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	-	11.103	-	250.054	-	-	-	261.157
Outros	635	-	-	-	-	5.351	-	5.986
	635	13.380	6.832	268.271	18.217	44.064	850.034	1.201.433
Privado:								
Debêntures	309.818	-	5.387	-	644.515	754.614	780.682	2.495.016
Títulos de renda fixa no exterior	-	8.194	1.473	24.819	63.059	-	-	97.545
	<b>309.818</b>	<b>8.194</b>	<b>6.860</b>	<b>24.819</b>	<b>707.574</b>	<b>754.614</b>	<b>780.682</b>	<b>2.592.561</b>
	<b>310.453</b>	<b>21.574</b>	<b>13.692</b>	<b>293.090</b>	<b>725.791</b>	<b>798.678</b>	<b>1.630.716</b>	<b>3.793.994</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	207.567	650.055	46.619	-	58.751	-	962.992
	<b>3.255.342</b>	<b>259.948</b>	<b>663.747</b>	<b>2.221.225</b>	<b>725.791</b>	<b>857.429</b>	<b>1.630.716</b>	<b>9.614.198</b>
Provisão para risco de crédito – debêntures – setor privado								(59.353)
Provisão para risco de crédito – debêntures – setor público								(1.056)
<b>Total</b>								<b>9.553.789</b>

								R\$ Mil
								2003
								BNDES
	SEM	ATÉ	3 A 12	1 A 3	3 A 5	5 A 15	ACIMA DE	
	VENCIMENTO	3 MESES	MESES	ANOS	ANOS	ANOS	15 ANOS	TOTAL
Carteira própria:								
<b>Títulos para negociação</b>								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	1.013.759	-	-	1.013.759
Privado:								
Fundo BB Extramercado	1.767.101	-	-	-	-	-	-	1.767.101
Fundo BB Pólo XXVI	276.912	-	-	-	-	-	-	276.912
	<b>2.044.013</b>	-	-	-	<b>1.013.759</b>	-	-	<b>3.057.772</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
Privado:								
Ações - PND	211.362	-	-	-	-	-	-	211.362
Ações de companhias abertas	157	-	-	-	-	-	-	157
	<b>211.519</b>	-	-	-	-	-	-	<b>211.519</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	-	781.077	-	781.077
Letras Financeiras do Tesouro - série A	-	1.953	5.860	15.626	15.626	41.019	-	80.084
Notas do Tesouro Nacional - NTN-D	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	204	-	-	2.239	-	4.947	-	7.390
	204	1.953	5.860	17.865	15.626	827.043	-	868.551
Privado:								
Debêntures	258.168	-	15.562	32.282	815.548	1.137.036	-	2.258.596
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	-	9.868	95.651	-	-	105.519
	<b>258.168</b>	-	<b>15.562</b>	<b>42.150</b>	<b>911.199</b>	<b>1.137.036</b>	-	<b>2.364.115</b>
	<b>258.372</b>	<b>1.953</b>	<b>21.422</b>	<b>60.015</b>	<b>926.825</b>	<b>1.964.079</b>	-	<b>3.232.666</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	283.335	619.605	-	19.151	-	922.091
	<b>2.513.904</b>	<b>1.953</b>	<b>304.757</b>	<b>679.620</b>	<b>1.940.584</b>	<b>1.983.230</b>	-	<b>7.424.048</b>
Provisão para risco de crédito - debêntures - setor privado (86.522)								
Provisão para risco de crédito - debêntures - setor público -								
<b>Total</b>								<b>7.337.526</b>

	R\$ Mil							
	CONSOLIDADO							2004
	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Carteira própria:								
<b>Títulos para negociação</b>								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	890.236	-	-	-	890.236
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	-	30.807	-	991.280	-	-	-	1.022.087
Privado:								
Fundo BB Extramercado	6.036.898	-	-	-	-	-	-	6.036.898
Fundo BB Pólo XXVI	684.492	-	-	-	-	-	-	684.492
Cotas de fundos mútuos de investimentos	469.482	-	-	-	-	-	-	469.482
	<b>7.190.872</b>	<b>30.807</b>	<b>-</b>	<b>1.881.516</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.103.195</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
Privado:								
Ações – PND								
Ações de companhias abertas	157	-	-	-	-	-	-	157
	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>157</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	-	-	850.034	850.034
Letras Financeiras do Tesouro – série A	-	2.277	6.832	18.217	18.217	38.713	-	84.256
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	-	254.783	-	250.054	-	-	-	504.837
Outros	635	-	-	-	729	7.462	-	8.826
	<b>635</b>	<b>257.060</b>	<b>6.832</b>	<b>268.271</b>	<b>18.946</b>	<b>46.175</b>	<b>850.034</b>	<b>1.447.953</b>
Privado:								
Debêntures	310.109	191	377.912	972.359	746.542	5.280.387	781.177	8.468.677
Títulos de renda fixa no exterior	-	8.194	1.473	24.819	63.059	-	-	97.545
	<b>310.109</b>	<b>8.385</b>	<b>379.385</b>	<b>997.178</b>	<b>809.601</b>	<b>5.280.387</b>	<b>781.177</b>	<b>8.566.222</b>
	<b>310.744</b>	<b>265.445</b>	<b>386.217</b>	<b>1.265.449</b>	<b>828.547</b>	<b>5.326.562</b>	<b>1.631.211</b>	<b>10.014.175</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	207.567	650.055	46.619	-	58.751	-	962.992
	<b>7.501.773</b>	<b>503.819</b>	<b>1.036.272</b>	<b>3.193.584</b>	<b>828.547</b>	<b>5.385.313</b>	<b>1.631.211</b>	<b>20.080.519</b>
Provisão para risco de crédito – debêntures – setor privado								(815.175)
Provisão para risco de crédito – debêntures – setor público								(1.056)
<b>Total</b>								<b>19.264.288</b>

	R\$ Mil							
	CONSOLIDADO							2003
	SEM VENCIMENTO	ATÉ 3 MESES	3 A 12 MESES	1 A 3 ANOS	3 A 5 ANOS	5 A 15 ANOS	ACIMA DE 15 ANOS	TOTAL
Carteira própria:								
<b>Títulos para negociação</b>								
Público:								
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	1.013.759	-	-	1.013.759
Privado:								
Fundo BB Extramercado	2.485.774	-	-	-	-	-	-	2.485.774
Fundo BB Pólo XXVI	276.912	-	-	-	-	-	-	276.912
Cotas de fundos mútuos de investimentos	481.462	-	-	-	-	-	-	481.462
	<b>3.244.148</b>	-	-	-	<b>1.013.759</b>	-	-	<b>4.257.907</b>
<b>Títulos disponíveis para venda</b>								
Privado:								
Ações - PND	211.362	-	-	-	-	-	-	211.362
Ações de companhias abertas	157	-	-	-	-	-	-	157
	<b>211.519</b>	-	-	-	-	-	-	<b>211.519</b>
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>								
Público:								
Debêntures	-	-	-	-	-	781.077	-	781.077
Letras Financeiras do Tesouro - série A	-	1.953	5.860	15.626	15.626	41.019	-	80.084
Notas do Tesouro Nacional - NTN-D	-	-	104.732	2.465.528	-	-	-	2.570.260
Outros	205	199	-	2.957	1.039	5.985	-	10.385
	205	2.152	110.592	2.484.111	16.665	828.081	-	3.441.806
Privado:								
Debêntures	258.168	8.768	18.375	1.043.370	1.397.107	5.904.473	25.450	8.655.711
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	-	9.868	95.651	-	-	105.519
	<b>258.168</b>	<b>8.768</b>	<b>18.375</b>	<b>1.053.238</b>	<b>1.492.758</b>	<b>5.904.473</b>	<b>25.450</b>	<b>8.761.230</b>
	<b>258.373</b>	<b>10.920</b>	<b>128.967</b>	<b>3.537.349</b>	<b>1.509.423</b>	<b>6.732.554</b>	<b>25.450</b>	<b>12.203.036</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	283.335	619.605	-	19.151	-	922.091
	<b>3.714.040</b>	<b>10.920</b>	<b>412.302</b>	<b>4.156.954</b>	<b>2.523.182</b>	<b>6.751.705</b>	<b>25.450</b>	<b>17.594.553</b>
Provisão para risco de crédito - debêntures - setor privado								(969.692)
Provisão para risco de crédito - debêntures - setor público								-
<b>Total</b>								<b>16.624.861</b>

## 6. DEBÊNTURES

### 6.1 COMPOSIÇÃO

	2004		R\$ Mil 2003	
	BND	CONSOLIDADO	BND	CONSOLIDADO
Valor bruto	3.345.050	9.318.711	3.039.673	9.436.788
Provisão para risco de crédito	(60.409)	(816.231)	(86.522)	(969.692)
Valor líquido	<b>3.284.641</b>	<b>8.502.480</b>	<b>2.953.151</b>	<b>8.467.096</b>
Curto prazo	315.043	580.147	273.574	278.225
Longo prazo	2.969.598	7.922.333	2.679.577	8.188.871
Total	<b>3.284.641</b>	<b>8.502.480</b>	<b>2.953.151</b>	<b>8.467.096</b>

### 6.2 DISTRIBUIÇÃO DAS DEBÊNTURES POR SETOR DE ATIVIDADE

	2004		R\$ Mil 2003	
	BND	CONSOLIDADO	BND	CONSOLIDADO
Setor público	850.034	850.034	781.077	781.077
Setor privado				
Indústria	1.451.464	6.288.585	1.465.987	6.366.231
Comércio	-	-	-	138.456
Intermediação financeira	-	-	-	270.688
Outros serviços	1.043.552	2.180.092	792.609	1.880.336
Total	<b>2.495.016</b>	<b>8.468.677</b>	<b>2.258.596</b>	<b>8.655.711</b>
Total	<b>3.345.050</b>	<b>9.318.711</b>	<b>3.039.673</b>	<b>9.436.788</b>

### 6.3 POR VENCIMENTO

	R\$ Mil 2004	
	BND	CONSOLIDADO
Vencido	-	291*
A vencer:		
2005	315.205	687.921
2006	12.280	480.111
2007	632.235	1.136.763
2008	85.606	99.656
2009	669.007	756.984
Após 2009	1.630.717	6.156.985
Total	<b>3.345.050</b>	<b>9.318.711</b>

\* Parcela vencida dos créditos inadimplentes.

	R\$ Mil	
	BNDS	CONSOLIDADO
Vencido	-	8.598*
A vencer:		
2004	273.730	276.713
2005	14.219	434.663
2006	18.063	608.707
2007	602.761	1.014.698
2008	212.787	382.409
Após 2008	1.918.113	6.711.000
<b>Total</b>	<b>3.039.673</b>	<b>9.436.788</b>

\* Parcela vencida dos créditos inadimplentes.

#### 6.4 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA E DA PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	DEBÊNTURES		PROVISÃO (%)	R\$ Mil	
		BNDS	CONSOLIDADO		2004	
					BNDS	PROVISÃO CONSOLIDADO
AA	Adimplente	1.146.773	1.190.029	0,00	-	-
A	Adimplente	152.234	1.739.746	0,50	761	8.699
B	Adimplente	1.513.928	1.782.792	1,00	15.139	17.827
C	Adimplente	362.981	1.953.271	3,00	10.890	58.598
D	Adimplente	85.606	1.595.662	10,00	8.561	159.566
E	Adimplente	83.528	485.504	30,00	25.058	145.651
F	Inadimplente	-	356	50,00	-	178
G	Adimplente	-	477.189	70,00	-	334.033
	Inadimplente	-	8.273	70,00	-	5.790
		-	485.462		-	339.823
H	Inadimplente	-	85.889	100,00	-	85.889
<b>Total</b>		<b>3.345.050</b>	<b>9.318.711</b>		<b>60.409</b>	<b>816.231</b>
Curto prazo		315.205	688.212		162	108.065
Longo prazo		3.029.845	8.630.499		60.247	708.166
<b>Total</b>		<b>3.345.050</b>	<b>9.318.711</b>		<b>60.409</b>	<b>816.231</b>

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	R\$ Mil				
		DEBÊNTURES		PROVISÃO [%]	2003 PROVISÃO	
		BNDS	CONSOLIDADO		BNDS	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	1.319.620	3.116.230	0,00	-	-
A	Adimplente	-	54.219	0,50	-	271
B	Adimplente	15.561	173.932	1,00	156	1.739
C	Adimplente	1.473.271	3.303.897	3,00	44.198	99.117
D	Adimplente	135.992	327.026	10,00	13.599	32.702
E	Adimplente	95.229	2.315.453	30,00	28.569	694.636
G	Adimplente	-	8.004	70,00	-	5.603
	Inadimplente	-	8.011	70,00	-	5.608
		-	16.015		-	11.211
H	Adimplente	-	12.970	100,00	-	12.970
	Inadimplente	-	117.046	100,00	-	117.046
		-	130.016		-	130.016
<b>Total</b>		<b>3.039.673</b>	<b>9.436.788</b>		<b>86.522</b>	<b>969.692</b>
Curto prazo		273.730	285.311		156	7.086
Longo prazo		2.765.943	9.151.477		86.366	962.606
<b>Total</b>		<b>3.039.673</b>	<b>9.436.788</b>		<b>86.522</b>	<b>969.692</b>

## 6.5 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO SOBRE DEBÊNTURES

	R\$ Mil			
	2004		2003	
	BNDS	CONSOLIDADO	BNDS	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	86.522	969.692	89.315	422.414
Constituição (reversão)	(26.113)	(27.735)	(2.793)	584.621
Baixas contra provisão	-	(125.726)	-	(37.343)
Saldo no final do exercício	<b>60.409</b>	<b>816.231</b>	<b>86.522</b>	<b>969.692</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

## 7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

### 7.1 COMPOSIÇÃO

	R\$ Mil			
	2004		2003	
	BNDS	CONSOLIDADO	BNDS	CONSOLIDADO
Operações de crédito	57.984.849	76.708.405	51.728.062	71.660.390
Provisão para risco de crédito	(3.890.434)	(4.332.903)	(4.634.838)	(4.823.411)
	<b>54.094.415</b>	<b>72.375.502</b>	<b>47.093.224</b>	<b>66.836.979</b>
Repasse interfinanceiros	81.641.084	50.459.141	82.112.414	47.154.493
Provisão para risco de crédito	(193.732)	(350.465)	(278.825)	(324.077)
	<b>81.447.352</b>	<b>50.108.676</b>	<b>81.833.589</b>	<b>46.830.416</b>
<b>Total</b>	<b>135.541.767</b>	<b>122.484.178</b>	<b>128.926.813</b>	<b>113.667.395</b>
Curto prazo	24.171.022	26.185.439	25.017.006	26.234.961
Longo prazo	111.370.745	96.298.739	103.909.807	87.432.434
<b>Total</b>	<b>135.541.767</b>	<b>122.484.178</b>	<b>128.926.813</b>	<b>113.667.395</b>

## 7.2 DISTRIBUIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS POR MOEDAS

	R\$ Mil					
	<b>2004</b>					
	BNDES			CONSOLIDADO		
	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL
Controladas	33.778.181	21.208.256	54.986.437	-	-	-
Outras	65.771.652	18.867.844	84.639.496	88.590.799	38.576.747	127.167.546
<b>Total</b>	<b>99.549.833</b>	<b>40.076.100</b>	<b>139.625.933</b>	<b>88.590.799</b>	<b>38.576.747</b>	<b>127.167.546</b>

	R\$ Mil					
	<b>2003</b>					
	BNDES			CONSOLIDADO		
	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL	MOEDA NACIONAL	MOEDA ESTRANGEIRA	TOTAL
Controladas	31.784.934	22.701.121	54.486.055	-	-	-
Outras	59.540.433	19.813.988	79.354.421	77.800.419	41.014.464	118.814.883
<b>Total</b>	<b>91.325.367</b>	<b>42.515.109</b>	<b>133.840.476</b>	<b>77.800.419</b>	<b>41.014.464</b>	<b>118.814.883</b>

## 7.3 DISTRIBUIÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS POR SETOR DE ATIVIDADE

	R\$ Mil			
	<b>2004</b>		<b>2003</b>	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Setor público	74.994.450	23.272.396	71.018.869	19.176.988
Setor privado	64.631.483	103.895.150	62.821.607	99.637.895
Rural	538.902	538.902	826.927	826.927
Indústria	28.297.666	28.297.666	28.341.213	28.341.213
Comércio	433.749	433.749	452.600	452.599
Intermediação financeira	17.298.844	37.849.366	19.599.746	37.024.541
Outros serviços	18.062.322	36.775.467	13.601.121	32.992.615
<b>Total</b>	<b>139.625.933</b>	<b>127.167.546</b>	<b>133.840.476</b>	<b>118.814.883</b>

## 7.4 POR VENCIMENTO

	R\$ Mil	
	BNDES	CONSOLIDADO
Vencido	818.651	819.653
A vencer:		
2005	24.451.698	26.556.268
2006	20.230.769	21.553.741
2007	17.172.727	16.912.926
2008	14.698.852	11.072.029
2009	13.053.312	6.857.809
Após 2009	49.199.924	43.395.121
<b>Total</b>	<b>139.625.933</b>	<b>127.167.546</b>

	R\$ Mil	
	<b>2003</b>	
	BNDES	CONSOLIDADO
Vencido	3.613.027	3.654.721
A vencer:		
2004	22.935.359	24.141.344
2005	17.644.308	17.091.075
2006	13.730.253	11.673.077
2007	13.008.386	9.904.753
2008	11.437.001	5.840.562
Após 2008	51.472.142	46.509.350
<b>Total</b>	<b>133.840.476</b>	<b>118.814.883</b>

## 7.5 CONCENTRAÇÃO DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

	R\$ Mil	
	<b>2004</b>	
	BNDES	CONSOLIDADO
10 maiores clientes	78.638.821	45.492.856
50 seguintes maiores clientes	32.149.432	38.226.273
100 seguintes maiores clientes	17.753.086	24.362.810
Demais clientes	11.084.594	19.085.607
<b>Total</b>	<b>139.625.933</b>	<b>127.167.546</b>

	R\$ Mil	
	<b>2003</b>	
	BNDES	CONSOLIDADO
10 maiores clientes	74.588.172	39.849.562
50 seguintes maiores clientes	31.735.031	41.780.115
100 seguintes maiores clientes	17.467.780	24.392.676
Demais clientes	10.049.493	12.792.530
<b>Total</b>	<b>133.840.476</b>	<b>118.814.883</b>

## 7.6 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA E DA PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO POR NÍVEL DE RISCO

O Conselho Monetário Nacional, através da Resolução 2.682, de 21 de dezembro de 1999, publicada pelo Banco Central do Brasil, estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A regra, estipulando classes de risco para créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais, entrou em vigor a partir de março de 2000.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a operações de crédito e repasses interfinanceiros foram as seguintes:

a. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		PROVISÃO [%]	PROVISÃO	
		BNDES	CONSOLIDADO		BNDES	CONSOLIDADO
					R\$ Mil 2004	
AA	Adimplente	22.946.654	27.044.536	0,00	-	-
A	Adimplente	15.173.853	15.450.323	0,50	75.869	77.252
B	Adimplente	8.459.918	20.484.903	1,00	84.599	204.849
C	Adimplente	4.263.156	5.999.417	3,00	127.895	179.983
	Inadimplente	53.377	53.377	3,00	1.601	1.601
		4.316.533	6.052.794		129.496	181.584
D	Adimplente	2.325.992	2.424.853	10,00	232.599	242.485
	Inadimplente	2.263	2.263	10,00	227	226
		2.328.255	2.427.116		232.826	242.711
E	Adimplente	931.405	931.405	30,00	279.422	279.422
	Inadimplente	386.083	387.085	30,00	115.825	116.126
		1.317.488	1.318.490		395.247	395.548
F	Adimplente	383	459.451	50,00	191	229.726
	Inadimplente	50.449	50.449	50,00	25.225	25.225
		50.832	509.900		25.416	254.951
G	Adimplente	1.479.352	1.479.352	70,00	1.035.546	1.035.546
	Inadimplente	1.762	1.762	70,00	1.233	1.233
		1.481.114	1.481.114		1.036.779	1.036.779
H	Adimplente	1.585.485	1.614.512	100,00	1.585.485	1.614.512
	Inadimplente	324.717	324.717	100,00	324.717	324.717
		1.910.202	1.939.229		1.910.202	1.939.229
<b>Total</b>		<b>57.984.849</b>	<b>76.708.405</b>		<b>3.890.434</b>	<b>4.332.903</b>
Curto prazo		16.056.729	17.789.251		1.077.310	1.118.253
Longo prazo		41.928.120	58.919.154		2.813.124	3.214.650
<b>Total</b>		<b>57.984.849</b>	<b>76.708.405</b>		<b>3.890.434</b>	<b>4.332.903</b>

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	OPERAÇÕES DE CRÉDITO		PROVISÃO (%)	PROVISÃO	
		BNDDES	CONSOLIDADO		2003	
					BNDDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	29.667.250	34.962.895	0,00	-	-
A	Adimplente	4.575.753	10.323.982	0,50	22.878	51.620
B	Adimplente	6.395.155	15.074.117	1,00	63.951	150.741
C	Adimplente	2.799.408	2.940.080	3,00	83.983	88.203
	Inadimplente	19.879	19.879	3,00	596	596
		2.819.287	2.959.959		84.579	88.799
D	Adimplente	2.692.569	2.666.543	10,00	269.257	266.655
	Inadimplente	63.054	89.080	10,00	6.305	8.908
		2.755.623	2.755.623		275.562	275.563
E	Adimplente	1.693.724	1.693.724	30,00	508.118	508.118
	Inadimplente	39.829	39.829	30,00	11.949	11.949
		1.733.553	1.733.553		520.067	520.067
F	Adimplente	1.165	1.165	50,00	582	582
	Inadimplente	6.295	6.295	50,00	3.147	3.147
		7.460	7.460		3.729	3.729
G	Adimplente	333.548	333.548	70,00	233.484	233.484
	Inadimplente	32.819	32.819	70,00	22.974	22.974
		366.367	366.367		256.458	256.458
H	Adimplente	148.774	187.442	100,00	148.774	187.442
	Inadimplente	3.258.840	3.288.992	100,00	3.258.840	3.288.992
		3.407.614	3.476.434		3.407.614	3.476.434
<b>Total</b>		<b>51.728.062</b>	<b>71.660.390</b>		<b>4.634.838</b>	<b>4.823.411</b>
Curto prazo		16.718.755	18.387.604		1.498.002	1.513.791
Longo prazo		35.009.307	53.272.786		3.136.836	3.309.620
<b>Total</b>		<b>51.728.062</b>	<b>71.660.390</b>		<b>4.634.838</b>	<b>4.823.411</b>

**b. REPASSES INTERFINANCEIROS**

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	REPASSES INTERFINANCEIROS		PROVISÃO [%]	PROVISÃO	
		BNDES	CONSOLIDADO		BNDES	CONSOLIDADO
					R\$ Mil 2004	
AA	Adimplente	60.457.641	8.108.295	0,00	-	-
A	Adimplente	14.375.482	31.078.575	0,50	71.877	155.392
B	Adimplente	4.987.875	8.494.770	1,00	49.879	84.948
C	Adimplente	1.702.240	2.583.299	3,00	51.068	77.499
D	Adimplente	99.697	157.823	10,00	9.970	15.783
E	Adimplente	9.974	27.581	30,00	2.992	8.274
G	Adimplente	763	763	70,00	534	534
H	Adimplente	7.412	8.035	100,00	7.412	8.035
<b>Total</b>		<b>81.641.084</b>	<b>50.459.141</b>		<b>193.732</b>	<b>350.465</b>
Curto prazo		9.213.466	9.586.516		21.863	72.075
Longo prazo		72.427.618	40.872.625		171.869	278.390
<b>Total</b>		<b>81.641.084</b>	<b>50.459.141</b>		<b>193.732</b>	<b>350.465</b>

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	REPASSES INTERFINANCEIROS		PROVISÃO [%]	PROVISÃO	
		BNDES	CONSOLIDADO		BNDES	CONSOLIDADO
					R\$ Mil 2003	
AA	Adimplente	76.074.348	38.447.776	0,00	-	-
A	Adimplente	4.268.955	6.415.175	0,50	21.345	32.076
B	Adimplente	1.377.473	1.787.106	1,00	13.774	17.871
C	Adimplente	53.450	88.464	3,00	1.603	2.653
	Inadimplente	61	61	3,00	2	2
		53.511	88.525		1.605	2.655
D	Adimplente	49.629	59.831	10,00	4.963	5.983
E	Adimplente	73.371	129.411	30,00	22.011	38.823
H	Adimplente	22.877	22.877	100,00	22.877	22.877
	Inadimplente	192.250	203.792	100,00	192.250	203.792
		215.127	226.669		215.127	226.669
<b>Total</b>		<b>82.112.414</b>	<b>47.154.493</b>		<b>278.825</b>	<b>324.077</b>
Curto prazo		9.829.631	9.408.461		33.378	47.313
Longo prazo		72.282.783	37.746.032		245.447	276.764
<b>Total</b>		<b>82.112.414</b>	<b>47.154.493</b>		<b>278.825</b>	<b>324.077</b>

## 7.7 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E REPASSES INTERFINANCEIROS

### a. SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO

	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	4.634.838	4.823.411	3.724.271	3.894.615
Constituição (reversão)	1.720.670	2.019.388	1.681.855	1.700.084
Baixas contra provisão	(2.465.074)	(2.509.896)	(771.288)	(771.288)
Saldo no final do exercício	3.890.434	4.332.903	4.634.838	4.823.411

### b. SOBRE REPASSES INTERFINANCEIROS

	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	278.825	324.077	80.323	554.619
Constituição (reversão)	125.466	248.857	266.655	272.771
Baixas contra provisão	(210.559)	(222.469)	(68.153)	(503.313)
Saldo no final do exercício	193.732	350.465	278.825	324.077

O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

## 7.8 RENEGOCIAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO COM A AES ELPA E AES TRANSGÁS

Em 22 de dezembro de 2003, foi firmado o contrato de constituição da nova empresa Brasileira Energia S.A. A fim de viabilizar a negociação, o BNDES cedeu seu crédito junto a AES Elpa à BNDESPAR, que, por sua vez, participa do capital dessa nova empresa via conversão do equivalente a US\$ 600 milhões da dívida total (US\$ 1,2 bilhão), correspondendo a 50% do capital da Brasileira, menos uma ação.

Ainda pelos termos do acordo, US\$ 90 milhões da parcela restante da dívida foram pagos em dinheiro em janeiro de 2004, por ocasião da aprovação do acordo pelos órgãos competentes, e o saldo foi convertido em séries de debêntures conversíveis, com um cronograma de pagamento estabelecido e cuja conversão em ações pode vir a acontecer a qualquer momento a partir de uma eventual inadimplência dos devedores, permitindo ao BNDESPAR assumir o controle instantâneo da nova empresa, sem necessidade de medidas judiciais.

A conclusão do acordo permitiu a reversão parcial das provisões efetuadas no montante de R\$ 2.782.585 mil, sendo que parte desse valor (R\$ 1.226.249 mil) estava contabilizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2002, impactando positivamente o resultado do Sistema BNDES no exercício de 2003 (Consolidado).

## 7.9 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

Tendo em vista sua característica de operação de longo prazo, aliado à necessidade de forte utilização de agentes financeiros para repassar uma parte dos seus recursos, o BNDES entende que sua política de provisionamento, bem como a de suas subsidiárias, deve ser, essencialmente, mais conservadora do que a praticada por agentes financeiros que operam de forma mais direta e em operações de curto prazo.

Por ocasião da introdução da Resolução do Banco Central 2.682/99, que determinou a classificação da carteira de créditos em função do nível de risco das operações, o BNDES criou uma tabela de equivalência entre os níveis de risco do seu sistema interno de classificação (22 níveis) e os níveis estabelecidos pela referida resolução (nove níveis). Desde então, o BNDES vem procurando monitorar a eficiência dessa correlação.

Nesse sentido, após cinco anos da adoção dessa resolução, constatou-se ser necessária uma revisão na escala de equivalência, objetivando adequá-la à realidade atual do BNDES, de forma a garantir um nível de provisionamento suficiente para a cobertura dos riscos da sua carteira de crédito e de sua carteira de debêntures e torná-la menos vulnerável a eventuais intervenções do Banco Central sobre um de seus agentes financeiros.

Como resultado da nova tabela de equivalência, o BNDES aumentou seus níveis de provisionamento em R\$ 262 milhões no último trimestre do exercício. Aliado ao efeito desse procedimento nas suas subsidiárias integrais, o aumento consolidado no nível de provisões foi de R\$ 467 milhões.

#### 7.10 INTERVENÇÃO NO BANCO SANTOS S.A.

O Banco Central do Brasil, em 12.11.04, decretou a intervenção no Banco Santos S.A. e, conforme estabelecido pelo artigo 14 da Lei 9.635, de 16 de dezembro de 1996, que trata da sub-rogação de créditos e garantias em casos de falência, liquidação extrajudicial ou intervenção em instituição financeira agente do BNDES ou da FINAME, essas empresas passaram a ser titulares dos créditos repassados pelo Banco Santos S.A. aos mutuários finais. Na ocasião, o Sistema BNDES possuía um saldo de R\$ 953 milhões com o referido banco, classificado no nível de risco A (0,5% de provisão). Desse total, R\$ 147 milhões são oriundos da FINAME e foram cedidos ao BNDES visando facilitar o registro e o acompanhamento dos créditos sub-rogados, uma vez que o sistema de cobrança da FINAME, que atua essencialmente através de agentes financeiros, não estava preparado para controlar operações diretas.

### 8. OUTROS CRÉDITOS - VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

#### 8.1 COMPOSIÇÃO

	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Valor bruto	202.183	2.897.119	216.192	3.559.521
Provisão	(11.585)	(255.369)	(904)	(263.051)
Valor líquido	<b>190.598</b>	<b>2.641.750</b>	<b>215.288</b>	<b>3.296.470</b>
Curto prazo	41.502	777.428	44.398	1.390.207
Longo prazo	149.096	1.864.322	170.890	1.906.263
<b>Total</b>	<b>190.598</b>	<b>2.641.750</b>	<b>215.288</b>	<b>3.296.470</b>

#### 8.2 DISTRIBUIÇÃO DE VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS POR SETOR DE ATIVIDADE

	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Setor público	92.563	751.062	85.543	1.064.703
Setor privado				
Indústria	58.195	1.236.881	65.139	1.498.400
Comércio	-	1.377	-	1.540
Intermediação financeira	30.720	435.818	53.652	550.595
Outros serviços	20.705	471.981	11.858	444.283
	<b>109.620</b>	<b>2.146.057</b>	<b>130.649</b>	<b>2.494.818</b>
<b>Total</b>	<b>202.183</b>	<b>2.897.119</b>	<b>216.192</b>	<b>3.559.521</b>

### 8.3 POR VENCIMENTO

	R\$ Mil 2004	
	BNDES	CONSOLIDADO
Vencido	-	1.377
A vencer:		
2005	44.025	850.681
2006	23.131	1.008.167
2007	21.775	358.056
2008	16.765	32.941
2009	14.231	25.700
Após 2009	82.256	620.197
<b>Total</b>	<b>202.183</b>	<b>2.897.119</b>

	R\$ Mil 2003	
	BNDES	CONSOLIDADO
Vencido	-	45.169
A vencer:		
2004	44.325	1.443.290
2005	19.890	743.559
2006	22.096	958.965
2007	21.008	341.068
2008	16.175	27.470
Após 2008	92.698	-
<b>Total</b>	<b>216.192</b>	<b>3.559.521</b>

### 8.4 COMPOSIÇÃO POR NÍVEL DE RISCO E PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	VENDA A PRAZO DE TVM		PROVISÃO (%)	PROVISÃO	
					R\$ Mil 2004	
		BNDES	CONSOLIDADO		BNDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	141.283	526.234	0,00	-	-
A	Adimplente	29.890	461.244	0,50	150	2.307
B	Adimplente	3.677	790.700	1,00	36	7.906
C	Adimplente	10.250	91.438	3,00	308	2.743
D	Adimplente	6.658	596.731	10,00	666	59.673
E	Adimplente	-	354.332	30,00	-	106.300
H	Adimplente	10.425	75.063	100,00	10.425	75.063
	Inadimplente	-	1.377	100,00	-	1.377
		10.425	76.440		10.425	76.440
<b>Total</b>		<b>202.183</b>	<b>2.897.119</b>		<b>11.585</b>	<b>255.369</b>
Curto prazo		44.025	852.058		2.523	74.630
Longo prazo		158.158	2.045.061		9.062	180.739
<b>Total</b>		<b>202.183</b>	<b>2.897.119</b>		<b>11.585</b>	<b>255.369</b>

NÍVEL DE RISCO	SITUAÇÃO	VENDA A PRAZO DE TVM		PROVISÃO [%]	PROVISÃO	
		BNDES	CONSOLIDADO		2003	
					BNDES	CONSOLIDADO
AA	Adimplente	181.598	1.098.300	0,00	-	-
A	Adimplente	11.533	136.284	0,50	58	681
B	Adimplente	8.563	695.484	1,00	86	6.955
C	Adimplente	14.017	478.465	3,00	420	14.353
D	Adimplente	-	771.706	10,00	-	77.171
	Inadimplente	156	-	10,00	15	-
		156	771.706		15	77.171
E	Adimplente	-	307.701	30,00	-	92.310
H	Adimplente	325	26.412	100,00	325	26.412
	Inadimplente	-	45.169	100,00	-	45.169
		325	71.581		325	71.581
<b>Total</b>		<b>216.192</b>	<b>3.559.521</b>		<b>904</b>	<b>263.051</b>
Curto prazo		44.584	1.488.459		186	98.252
Longo prazo		171.608	2.071.062		718	164.799
<b>Total</b>		<b>216.192</b>	<b>3.559.521</b>		<b>904</b>	<b>263.051</b>

## 8.5 MOVIMENTAÇÃO DA PROVISÃO SOBRE OPERAÇÕES DE VENDA A PRAZO DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Saldo no início do exercício	904	263.051	1.215	727.640
Constituição (reversão)	10.681	35.355	676	(460.760)
Baixas contra provisão	-	(43.037)	(987)	(3.829)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>11.585</b>	<b>255.369</b>	<b>904</b>	<b>263.051</b>

O efeito no resultado está apresentado na Nota 17.

## 9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Créditos perante o Tesouro Nacional	362.447	433.676	379.235	490.139
Dividendos e juros sobre o capital próprio	193.273	219.574	187.406	221.201
Pagamentos a ressarcir	21.131	22.040	26.276	27.673
Devedores por depósitos em garantia	41.504	53.700	39.131	48.792
Comissões por coobrigações a receber	723	723	-	260.028
Outros	164.649	234.128	127.145	187.901
<b>Total</b>	<b>783.727</b>	<b>963.841</b>	<b>759.193</b>	<b>1.235.734</b>
Curto prazo	783.727	963.841	759.193	1.235.734
Longo prazo	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>783.727</b>	<b>963.841</b>	<b>759.193</b>	<b>1.235.734</b>

## 10. INVESTIMENTOS

	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Em controladas				
- Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	12.592.120	-	12.176.655	-
	<b>12.592.120</b>	<b>-</b>	<b>12.176.655</b>	<b>-</b>
Em coligadas				
- Avaliadas pelo método da equivalência patrimonial	-	4.586.243	-	4.435.488
- Avaliadas ao custo de aquisição	8.010	2.895.431	8.010	2.807.007
	<b>8.010</b>	<b>7.481.674</b>	<b>8.010</b>	<b>7.242.495</b>
Outras participações societárias	77.216	7.119.132	83.528	6.927.682
Outros investimentos	293.385	306.175	216.972	228.455
<b>Total</b>	<b>12.970.731</b>	<b>14.906.981</b>	<b>12.485.165</b>	<b>14.398.632</b>

### 10.1 CONTROLADAS - BNDES

CONTROLADAS	DATA-BASE	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	REMUNERAÇÃO DESTINADA AO ACIONISTA	REFLEXOS DOS AJUSTES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS CONTROLADAS	VALOR CONTÁBIL DO INVESTIMENTO	
							2004	2003
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME	31.12.2004	1.543.650	(243.595)	(243.595)	-	9.625 a	1.543.649	1.777.618
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	31.12.2004	11.048.470	813.781	813.781	193.273	30.855 a (1.929) b	11.048.471	10.399.037
<b>Total</b>				<b>570.186</b>	<b>193.273</b>	<b>38.551</b>	<b>12.592.120</b>	<b>12.176.655</b>

O percentual de participação no capital das sociedades controladas é de 100%.

a) Reserva de capital - incentivos fiscais.

b) Reserva de reavaliação - realização líquida da reserva de reavaliação.

### 10.2 COLIGADAS - CONSOLIDADO

#### a. AVALIADAS AO CUSTO DE AQUISIÇÃO

EMPRESAS INVESTIDAS	QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS		% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	BNDES VALOR CONTÁBIL		CONSOLIDADO VALOR CONTÁBIL	
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS		2004	2003	2004	2003
Cadam - Caulim da Amazônia S.A.		3.712	16,87	8.008	8.008	8.008	8.008
Cia. de Aços Especiais Itabira (Acesita)		12.924.763	17,34	-	-	154.862	155.966
Caiuá Serviços de Eletricidade S.A.		9.199	16,18	-	-	45.738	91.476
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	64.276	41	18,20	-	-	136.002	-
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)	67.516.954	346.083	12,63	-	-	2.271.564	2.286.207
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	1.224.784	1.224.784	12,90	2	2	2	2
Nordeste Química S.A. (Norquisa)		69.620	10,06	-	-	30.960	30.960
Rio Polímeros S.A.	161.442		16,67	-	-	188.093	150.718
				<b>8.010</b>	<b>8.010</b>	<b>2.835.229</b>	<b>2.723.337</b>
Outras participações (líquidas de provisão para perdas de R\$ 7.532 em 2004 e de R\$ 7.636 em 2003 - Consolidado)				-	-	60.202	83.670
<b>Total</b>				<b>8.010</b>	<b>8.010</b>	<b>2.895.431</b>	<b>2.807.007</b>



sujeitos a modificações, dependendo da decisão dos processos judiciais em andamento, movidos por determinadas empresas do setor elétrico e relativos, em sua maioria, à interpretação das regras do mercado em vigor. Os montantes originais *sub judice* relativos àquele período são: (a) R\$ 483.743 mil (vendas) e (b) R\$ 619.839 mil (compras e encargos do serviço do sistema).

#### COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA (COPEL)

- A Companhia Paranaense de Energia (Copel) está sujeita às determinações da Agência Nacional de Energia Elétrica.
- A Copel está contestando os cálculos efetuados pelo Mercado Atacadista de Energia Elétrica, que levam em consideração as decisões da Agência Nacional de Energia Elétrica contidas no Despacho Aneel 288/2002 e na Resolução Aneel 395/2002, por entender que esses normativos introduziram alterações nas regras de mercado vigentes à época da ocorrência das respectivas operações. O montante envolvido para a data-base de 31 de outubro de 2004 é de aproximadamente R\$ 508.000 mil, cuja provisão não foi registrada contabilmente pela companhia, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, que entendem como sendo provável e possível, respectivamente, a chance de êxito da companhia no desfecho do referido processo.

#### 10.3 OUTRAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

EMPRESAS INVESTIDAS	QUANTIDADE (MIL) DE AÇÕES POSSUÍDAS		% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL	BNDES VALOR CONTÁBIL		R\$ Mil CONSOLIDADO VALOR CONTÁBIL	
	ORDINÁRIAS	PREFERENCIAIS		2004	2003	2004	2003
Amerigel S.A.	-	132.690	1,45	-	-	6.782	6.782
Aracruz Celulose S.A.	56.881	42.915	9,66	-	-	226.820	229.653
Banco do Brasil S.A.	46.964	-	5,77	-	-	356.522	265.338
Brasil Telecom Part. S.A.	1.606.631	12.887.693	4,03	-	-	339.955	351.851
Brasil Telecom S.A.	-	4.573.780	0,83	-	-	64.496	70.633
Banco Bradesco S.A.	-	1.688.910	0,36	-	-	54.558	75.131
Banco Itaú S.A.	-	311.681	0,27	-	-	63.178	54.839
Cia. Brasileira de Distribuição (CBD)	-	3.241.070	2,86	-	-	127.966	131.156
Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (Cemig)	115.321	3.225.248	2,06	-	-	85.530	91.816
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. (Celesc)	-	33.863	4,39	-	-	43.069	44.517
CPFL Energia S.A.*	23.005	-	5,10	-	-	444.427	300.000
Cia. de Tecidos do Norte de Minas (Coteminas)	-	603.518	9,93	-	-	154.855	151.902
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	52.190	2.765	4,71	-	-	778.649	808.094
Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer)	3.489	45.831	6,87	-	-	142.776	148.093
Embratel Participações S.A.	-	18.713.905	5,60	-	-	154.793	200.772
Gerdau S.A.	7.602	3.559	3,76	-	-	60.135	64.889
Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras)	12.763	72.894	7,75	-	-	1.039.726	1.061.962
Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA)	-	3.956.987	7,91	73.579	73.579	73.579	73.579
Telemar Norte Leste S.A.	-	1.192	0,49	-	-	46.502	51.051
Telesp Celular Participações S.A.	-	38.048.972	2,40	-	-	270.138	230.933
Telet S.A.	-	133.930	0,96	-	-	8.636	8.636
Tele Norte Leste Participações S.A.	1.147	7.197	2,15	-	-	218.148	236.921
Tractebel Energia S.A.	16.988.203	19.677.988	5,62	-	-	120.596	91.171
Valepar S.A.	12.375	-	9,47	-	-	1.541.987	1.541.987
Votorantim Celulose e Papel S.A. (VCP)	-	7.136	3,72	-	-	75.872	78.427
				<b>73.579</b>	<b>73.579</b>	<b>6.499.695</b>	<b>6.370.133</b>
Outras participações (líquidas de provisão para perdas de R\$ 315.989 em 2004 e R\$ 311.343 em 2003 – BNDES – e de R\$ 391.914 em 2004 e R\$ 378.700 em 2003 – Consolidado)				3.637	9.949	619.437	557.549
<b>Total</b>				<b>77.216</b>	<b>83.528</b>	<b>7.119.132</b>	<b>6.927.682</b>

\* Inclui a aquisição, em 2004, de 8.920.744 ações preferenciais nominativas, permutadas por 147.207 debêntures de emissão da VBC Energia S.A.

#### 10.4 QUALIDADE DA CARTEIRA DE AÇÕES – CONSOLIDADO

Os investimentos em participações societárias estão registrados, em 31 de dezembro de 2004, por R\$ 14.600.806 mil, sendo R\$ 7.481.675 mil em sociedades coligadas (sujeitas e não-sujeitas à equivalência patrimonial) e R\$ 7.119.131 mil em outras participações. Daquele montante total, cerca de 70% – R\$ 10.211.130 mil – estão investidos em empresas com ações negociadas em bolsas de valores e o restante, R\$ 4.389.676 mil, em empresas com ações não-negociadas.

Em 31 de dezembro de 2004, o valor de mercado das participações societárias estava estimado em R\$ 34.893.693 mil. As participações cujas ações são negociadas em bolsas de valores, utilizando-se como referência a cotação média, por título, observada no último pregão em que houve negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, atingiam R\$ 28.327.263 mil.

	VALOR CONTÁBIL	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	
		VALOR DE MERCADO	GANHO (PERDA) NÃO-REGISTRADO
Participação na Eletrobrás	2.271.564	2.596.616	325.052
Participação na Petrobras	1.039.726	8.387.440	7.347.714
Outras participações negociadas em bolsa	6.899.840	17.343.207	10.443.367
Participações em empresas não-negociadas em bolsa*	4.389.676	6.566.430	2.176.754
<b>Total</b>	<b>14.600.806</b>	<b>34.893.693</b>	<b>20.292.887</b>

\* Por se tratar de valor estimado tendo por base projeções de valor econômico, o valor de mercado dessas participações não é objeto de auditoria pelos auditores independentes.

#### 11. FUNDO DE PARTICIPAÇÃO PIS-PASEP

A partir de 1974, parcela da arrecadação das contribuições sociais para os Programas PIS e Pasep, formadora do Fundo PIS-Pasep, passou a ser transferida para o BNDES. Conforme a legislação pertinente, os recursos destinados-se-iam a aplicações em programas de desenvolvimento econômico, inclusive, no mercado de capitais. Foram transferidos, em média, 38% da arrecadação, correspondentes a cerca de R\$ 700.000 mil anuais, durante o período entre 1974 e 1988.

O risco das operações contratadas até 31 de dezembro de 1982 é do Fundo PIS-Pasep. Sobre essa parcela da carteira, da ordem de 3,96% do total em 31 de dezembro de 2004, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao ano, paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após aquela data (96,04% da carteira), o risco é do Banco, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos do Fundo PIS-Pasep, administrados pelo BNDES, eram de:

	R\$ Mil	
	2004	2003
PIS-Pasep	21.527.405	20.433.877
FPS	13.768	10.933
	<b>21.541.173</b>	<b>20.444.810</b>
Curto prazo	1.293.260	2.014.752
Longo prazo	20.247.913	18.430.058
<b>Total</b>	<b>21.541.173</b>	<b>20.444.810</b>

O saldo das operações de crédito do Fundo PIS-Pasep contratadas até 31 de dezembro de 1982, que constituem risco do Fundo, foi reclassificado ao final do primeiro semestre de 2002 para o passivo do BNDES, retificando o valor da respectiva obrigação com o Fundo, conforme orientação do Banco Central do Brasil.

MUTAÇÃO PIS-PASEP	RISCO DO		R\$ Mil
	BNDES	PIS-PASEP	2004
			TOTAL
Saldo inicial	20.433.877	1.252.985	21.686.862
Resultado	2.388.681	[364.748]	2.023.933
Transferências do FPS	464.000	-	464.000
Devoluções	[1.759.153]	-	[1.759.153]
<b>Saldo final</b>	<b>21.527.405</b>	<b>888.237</b>	<b>22.415.642</b>

## 12. FAT - DÍVIDA SUBORDINADA E DEPÓSITOS ESPECIAIS

Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), constituído basicamente pelo produto das arrecadações do PIS e do Pasep e pelas receitas decorrentes de suas aplicações, destinam-se a custear o seguro-desemprego e o abono salarial, bem como os programas de desenvolvimento econômico através do BNDES, em parcela de, no mínimo, 40% daquela arrecadação.

Assim, o FAT sucedeu ao Fundo de Participação PIS-Pasep, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-Pasep tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com programa de treinamento e recolocação. A segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

Os recursos do FAT transferidos ao BNDES são classificados em duas categorias:

### 12.1 FAT CONSTITUCIONAL

O FAT Constitucional compreende as transferências de recursos no âmbito do limite de 40% da arrecadação dos programas PIS e Pasep. Nessa categoria, os saldos são remunerados pela TJLP ou indexados ao dólar norte-americano (FAT Cambial) e remunerados pela variação da *Libor*. O BNDES recolhe ao FAT juros semestrais correspondentes à TJLP, limitados à taxa de 6% a.a. A diferença entre a TJLP e os juros pagos é incorporada ao saldo devedor do exigível a longo prazo.

Para os recursos do FAT Constitucional, somente haverá amortizações se ocorrer insuficiência de recursos para custear o seguro-desemprego e o abono salarial, em montantes e situações previstas em lei.

O saldo devedor do FAT Constitucional encontra-se registrado na rubrica "dívidas subordinadas", como segue:

	2004	R\$ Mil 2003
FAT Constitucional		
FAT - TJLP - Principal	42.192.094	36.614.142
FAT Cambial - US\$ <sup>1</sup>	17.635.608	16.367.326
	<b>59.827.702</b>	<b>52.981.468</b>
Juros provisionados	1.579.752	1.324.797
<b>Total</b>	<b>61.407.454</b>	<b>54.306.265</b>
Curto prazo	1.579.752	1.324.797
Longo prazo	59.827.702	52.981.468
<b>Total</b>	<b>61.407.454</b>	<b>54.306.265</b>

1) Até 50% das transferências ordinárias; destinado ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

Através da Resolução Bacen 2.837, de 30 de maio de 2001, foi possível o enquadramento dos recursos repassados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador como dívida subordinada. Esse enquadramento foi possível porque a dívida do BNDES relativa a esses recursos não possui prazos de amortização definidos contratualmente, uma vez que sua exigibilidade só virá a ocorrer caso o Ministério do Trabalho não possua recursos suficientes para o pagamento do seguro-desemprego. Nesse caso, seriam amortizados em torno de 20% do saldo devedor nos primeiros dois anos, 10% nos três anos seguintes e 5% a partir do sexto ano, quando necessário, para cobrir o seguro-desemprego.

Adicionalmente, com base no *caput* do artigo 3º da resolução anteriormente citada, foi considerado que o valor relativo à dívida subordinada – elegível a capital seria igual a 50% do valor do patrimônio líquido ajustado (R\$ 7.043.460 mil em 31 de dezembro de 2004).

## 12.2 FAT – DEPÓSITOS ESPECIAIS

O FAT – Depósitos Especiais representa transferências adicionais ao FAT Constitucional. Os depósitos especiais são aplicados em programas específicos e sob condições especiais, apresentando regras diferenciadas de remuneração, amortização e pagamento de juros ao FAT.

O saldo devedor do FAT – Depósitos Especiais encontra-se registrado na rubrica “Depósitos Especiais – FAT”, como segue:

	2004	R\$ Mil 2003
FAT – Depósitos Especiais		
Pró-Emprego	10.152.965	9.246.905
FAT Exportar/Fomentar	2.716.500	1.004.323
Pronaf	1.698.514	1.641.669
Outros	-	60.577
<b>Total</b>	<b>14.567.979</b>	<b>11.953.474</b>
Curto prazo	1.804.605	1.223.769
Longo prazo	12.763.374	10.729.705
<b>Total</b>	<b>14.567.979</b>	<b>11.953.474</b>

A movimentação do saldo do FAT Constitucional e do FAT – Depósitos Especiais durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foi a seguinte:

	CONSTITUCIONAL		DEPÓSITOS	R\$ Mil
	TJLP	CAMBIAL	ESPECIAIS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2003	37.694.472	16.611.793	11.953.474	66.259.739
Ingresso de recursos	6.893.084	-	3.091.700	9.984.784
Atualização monetária	1.423.967	-	-	1.423.967
Variação cambial	-	(1.470.818)	-	(1.470.818)
Provisão de juros	2.402.026	686.700	-	3.088.726
Juros sobre depósitos especiais	-	-	1.370.972	1.370.972
Amortizações de depósitos especiais	-	-	(1.278.566)	(1.278.566)
Pagamento de juros	(2.231.387)	(602.383)	(569.601)	(3.403.371)
Transferência para o FAT Cambial	(6.081.634)	6.081.634	-	-
Retorno do FAT Cambial	3.342.535	(3.342.535)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2004	43.443.063	17.964.391	14.567.979	75.975.433

### 13. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

#### 13.1 COMPOSIÇÃO

##### a. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR – EMPRÉSTIMOS SINDICALIZADOS

INSTITUIÇÃO	MOEDA	TAXA MÉDIA	DATA DE VENCIMENTO	R\$ Mil	
				2004	2003
Banco Latinoamericano de Exportaciones	US\$	3,30%	12.2005	265.440	-
Juros provisionados				219	-
<b>Total</b>				<b>265.659</b>	<b>-</b>
Curto prazo				265.659	-
Longo prazo				-	-
<b>Total</b>				<b>265.659</b>	<b>-</b>

**b. EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR – BÔNUS**

INSTITUIÇÃO	MOEDA	TAXA MÉDIA (%)	DATA DE VENCIMENTO (ANOS)	R\$ Mil	
				2004	2003
Chase Manhattan International	US\$	6,87 <sup>1</sup>	3,36	3.318.000	3.611.500
Crédit Suisse	Várias	8,03	8,13	1.208.134	1.215.032
Deutsche Morgan Grenfell	LIT	8	5,40	560.700	565.500
Merrill Lynch Bank and Trust Co.	US\$	9,63	7,05	796.320	866.760
Morgan Stanley & Co. Incorporate	US\$	6,5	1,48	301.527	866.760
Salomon Smith Barney	US\$	11,25	0,73	1.061.760	1.155.680
Société Générale de Banque	ECU	9	0,27	1.085.847	1.095.177
The Nomura Securities Co. Ltd.	YEN	4,75	1,49	2.334.150	3.511.430
Warburg Dillion	ECU	10	0,16	904.873	912.648
Juros provisionados				322.421	342.474
<b>Total</b>				<b>11.893.732</b>	<b>14.142.961</b>
Curto prazo				3.826.812	1.420.426
Longo prazo				8.066.920	12.722.535
<b>Total</b>				<b>11.893.732</b>	<b>14.142.961</b>

1) Inclui *Bond* (FYN) com taxa flutuante reajustada a cada seis meses e acrescida de taxa fixa de 0,5%.

**c. REPASSES NO PAÍS – TESOURO NACIONAL**

MOEDA	VENCIMENTO MÉDIO (ANOS)	R\$ Mil	
		2004	2003
TR + 6% a.a.	22,32	6.511.861	6.027.430
Selic	3,98	7.098.575	7.157.448
IGP-DI	11,08	1.060.038	944.251
US\$ + 6% a.a.	8,79	16.554	20.020
EUR + 4,3%	1,94	5.332	7.642
Reais	-	126	126
Juros provisionados		32.864	29.534
<b>Total</b>		<b>14.725.350</b>	<b>14.186.451</b>
Curto prazo		3.391.248	2.296.829
Longo prazo		11.334.102	11.889.622
<b>Total</b>		<b>14.725.350</b>	<b>14.186.451</b>

MOEDA	VENCIMENTO MÉDIO (ANOS)	R\$ Mil CONSOLIDADO	
		2004	2003
TR + 6% a.a.	22,32	6.511.861	6.027.430
Selic	3,74	10.542.411	8.956.938
IGP-M + 10,09% a.a	6,25	1.721.201	1.536.469
IGP-M + 6% a.a	5,92	530.051	472.101
US\$ + 6% a.a.	8,79	16.554	20.020
EUR + 4,3%	1,94	5.332	7.642
IGP-DI	11,08	1.060.038	944.251
Reais	-	126	126
Juros provisionados		189.510	94.359
<b>Total</b>		<b>20.577.084</b>	<b>18.059.336</b>
Curto prazo		3.792.118	2.347.698
Longo prazo		16.784.966	15.711.638
<b>Total</b>		<b>20.577.084</b>	<b>18.059.336</b>

d. REPASSES NO EXTERIOR – INSTITUIÇÕES MULTILATERAIS

INSTITUIÇÃO	MOEDA	TAXA MÉDIA [%]	VENCIMENTO MÉDIO (ANOS)	R\$ Mil	
				2004	2003
JBIC	YEN	2,56	11,99	2.333.951	2.153.060
BID	Várias	4,97	15,01	5.952.661	7.623.760
Bird	Bird	5,56	1,47	81.561	156.961
NIB	US\$	2,96	12,89	265.440	288.920
KfW	Várias	10,06	5,34	418.128	459.354
Juros provisionados				78.961	82.114
<b>Total</b>				<b>9.130.702</b>	<b>10.764.169</b>
Curto prazo				559.097	1.467.028
Longo prazo				8.571.605	9.297.141
<b>Total</b>				<b>9.130.702</b>	<b>10.764.169</b>

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas através dos tradicionais instrumentos de mercado – empréstimos bancários sindicalizados e emissão de eurobônus – como por aquelas realizadas com as instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não dispõem de garantia do governo federal, os empréstimos tomados aos organismos multilaterais – Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Nordic Investment Bank (NIB) e seus co-financiadores – exigem, por força de seus atos constitutivos, a apresentação de garantia formal da União. Empréstimos independentes que não sejam co-financiamentos de empréstimos junto a instituições multilaterais tomados a instituições governamentais, como Japan Bank for International Corporation (JBIC) e Vreditanstelt für Wiederaufban (KfW), podem ou não apresentar garantia formal da União.

e. FUNDO DA MARINHA MERCANTE (FMM)

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante, com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota de Marinha Mercante Nacional. Em 31 de dezembro de 2004, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 2.839.156 mil, sendo R\$ 2.372.903 mil (R\$ 41.444 mil classificados no curto prazo e R\$ 2.331.459 mil no longo prazo) com risco-BNDES. Desde junho de 2002, por orientação do Banco Central do Brasil, as operações com risco-BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do Banco.

f. FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO (FND)

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento, prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. O ativo do FND totalizou, em 31 de dezembro de 2004, R\$ 5.968.894 mil; seu patrimônio líquido montava em R\$ 1.563.723 mil, dividido em 2.363 milhões de cotas, no valor unitário de R\$ 0,6616.

A captação de recursos do BNDES com o FND foi de R\$ 4.089.407 mil (R\$ 401.565 mil no curto prazo e R\$ 3.687.842 mil no longo prazo).

13.2 OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES, POR ANO DE VENCIMENTO

	R\$ Mil					
	BNDES			CONSOLIDADO		
	NO PAÍS	NO EXTERIOR	TOTAL	NO PAÍS	NO EXTERIOR	TOTAL
A vencer:						
2005	4.333.930	4.651.568	8.985.498	4.235.198	4.651.568	8.886.766
2006	6.085.626	3.110.293	9.195.919	5.535.935	3.110.293	8.646.228
2007	3.403.830	1.341.672	4.745.502	5.741.757	1.341.672	7.083.429
2008	3.473.596	3.350.395	6.823.991	3.514.816	3.350.395	6.865.211
2009	2.740.945	695.995	3.436.940	3.028.835	695.995	3.724.830
Após 2009	5.423.791	8.140.170	13.563.961	5.022.075	8.140.170	13.162.245
<b>Total</b>	<b>25.461.718</b>	<b>21.290.093</b>	<b>46.751.811</b>	<b>27.078.616</b>	<b>21.290.093</b>	<b>48.368.709</b>

	R\$ Mil					
	BNDES			CONSOLIDADO		
	NO PAÍS	NO EXTERIOR	TOTAL	NO PAÍS	NO EXTERIOR	TOTAL
A vencer:						
2004	3.067.016	2.887.454	5.954.470	2.727.214	2.887.454	5.614.668
2005	3.280.582	4.126.679	7.407.261	2.887.581	4.126.679	7.014.260
2006	4.294.309	3.822.811	8.117.120	3.371.783	3.822.811	7.194.594
2007	2.774.312	1.382.715	4.157.027	4.933.656	1.382.715	6.316.371
2008	2.956.152	3.569.249	6.525.401	2.651.775	3.569.249	6.221.024
Após 2008	8.013.709	9.118.222	17.131.931	7.404.666	9.118.222	16.522.888
<b>Total</b>	<b>24.386.080</b>	<b>24.907.130</b>	<b>49.293.210</b>	<b>23.976.675</b>	<b>24.907.130</b>	<b>48.883.805</b>

#### 14. DESESTATIZAÇÃO DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE (CVRD)

Conforme a Lei 9.491/97, regulamentada pelo Decreto 2.201/97 e pelo Contrato de Transferência de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, foram transferidas ao BNDES ações da Companhia Vale do Rio Doce, de propriedade da União (94.953.982 ações ordinárias nominativas e 4.372.154 ações preferenciais nominativas). Parte dessas ações foi alienada no âmbito do processo de desestatização da CVRD, nos leilões realizados em maio de 1997, tendo sido os recursos decorrentes da venda repassados ao BNDES.

Em contrapartida dos recursos recebidos, o BNDES obrigou-se a, alternativa ou conjuntamente, a critério do Ministério da Fazenda:

- assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS); e
- transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União com o FCVS.

Em 29 de dezembro de 2000, foi formalizada a assunção da dívida, no montante de R\$ 2.593.470 mil (valor originalmente recebido, atualizado pela variação da TR acrescida de 6,17% ao ano), correspondentes a 1.608.084 títulos CVSA970101, a serem pagos nas seguintes condições:

Carência para pagamento de juros	4 anos e 1 mês, a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2005
Carência para pagamento de principal	8 anos e 1 mês, a contar de 1.12.2000, com primeiro pagamento em 1.1.2009
Prazo remanescente	27 anos, a contar de 1.12.2000, com último pagamento de principal e encargos em 1.1.2027
Taxa de juros	Taxa Referencial (TR) + 6,17% a.a.

Em março de 2002, por meio de oferta pública, o BNDES alienou no mercado interno e externo 39.389.193 ações ordinárias de emissão da Cia. Vale do Rio Doce, pelo valor de R\$ 2.218.339 mil, sendo a liquidação financeira concluída em abril de 2002. O referido montante também será objeto de assunção de dívida com a União relativa ao Fundo de Compensação de Variações Salariais, atualizada pela variação da TR e juros de 6,17% ao ano.

Em 31 de dezembro de 2004, o montante atualizado da dívida era de R\$ 6.544.419 mil.

#### 15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### 15.1 CORRENTE

O BNDES adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei 8.981/95, complementada pelas Leis 9.065/95, 9.249/95, 9.316/96, 9.430/96 e 9.532/97.

Em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, o Banco constituiu provisões para pagamento de contribuição social (alíquota de 9%) e de imposto de renda (alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%). Essas provisões foram calculadas sobre o resultado, antes de tributação.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ Mil			
	2004		2003	
	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Resultado antes da tributação	1.612.133	1.612.133	1.743.735	1.743.735
Participação dos empregados no lucro	(49.842)	(49.842)	(31.079)	(31.079)
Base para cálculo dos tributos	1.562.291	1.562.291	1.712.656	1.712.656
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	390.573	140.606	428.164	154.139
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
Provisão para créditos baixados como prejuízo	483.045	173.896	158.758	57.153
Provisão para risco de crédito (Res. Bacen 2.682/99)	(211.208)	(76.035)	275.281	99.101
Participações em controladas	(142.547)	(51.317)	(197.269)	(71.017)
Provisão para desvalorização de títulos	12.662	4.558	9.575	3.447
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	5.827	2.098	11.965	4.308
Juros sobre o capital próprio a pagar à União – controladora	(88.750)	(31.950)	(60.000)	(21.600)
Passivo atuarial – FAMS	30.261	10.894	29.248	10.530
Baixas e depreciações – diferencial IPC/BTNF	-	254	-	254
Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(355)	(128)	(134)	(48)
Provisão sobre garantias prestadas	65	23	(1.687)	(607)
Outras adições e exclusões líquidas	(17.246)	(2.726)	2.369	4.050
Imposto de renda e contribuição social	462.327	170.173	656.270	239.710

	R\$ Mil			
	2004		2003	
	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	IMPOSTO DE RENDA	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
Resultado antes da tributação	2.448.471	2.448.471	2.736.277	2.736.277
Participação dos empregados no lucro	(64.244)	(64.244)	(42.245)	(42.245)
Base para cálculo dos tributos	2.384.227	2.384.227	2.694.032	2.694.032
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	596.057	214.580	673.508	242.463
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:				
Provisão para créditos baixados como prejuízo	510.067	183.624	275.708	99.255
Provisão para risco de crédito (Res. Bacen 2.682/99)	(156.290)	(56.265)	194.024	69.849
Participações em controladas e coligadas	(214.798)	(77.327)	(262.688)	(94.568)
Baixas e depreciações – diferencial IPC/BTNF	-	1.285	-	747
Dividendos de investimentos avaliados ao custo de aquisição	(62.059)	(22.341)	(44.030)	(15.851)
Juros sobre o capital próprio a pagar à União – controladora	(88.750)	(31.950)	(60.000)	(21.600)
Provisão sobre garantias prestadas	65	23	(1.687)	(607)
Provisão para desvalorização de títulos	23.166	8.414	72.515	26.105
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	7.799	2.808	15.118	5.442
Passivo atuarial – FAMS	40.160	14.457	41.233	14.844
Amortização de ágio	5.718	2.058	93.263	-
Realização da amortização do ágio	33	12	11.769	-
Outras adições, exclusões e compensações líquidas	(4.862)	(2.266)	2.520	4.368
Imposto de renda e contribuição social	656.306	237.112	1.011.253	330.447

O saldo a pagar está assim demonstrado:

	2004		R\$ Mil 2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Impostos e contribuições sobre o lucro:				
Provisão:				
Imposto de renda	462.327	656.306	656.270	1.011.253
Contribuição social	170.173	237.112	239.710	330.447
	632.500	893.418	895.980	1.341.700
Antecipações:				
Imposto de renda	(187.251)	(302.415)	(199.341)	(296.939)
Contribuição social	(59.270)	(103.698)	(79.560)	(104.065)
	(246.521)	(406.113)	(278.901)	(401.004)
Imposto e contribuição a recolher	385.979	487.305	617.079	940.696

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	2004		R\$ Mil 2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	5.342	155.908	37.664	111.943
IRRF sobre renda fixa	-	112.880	-	74.500
IRRF sobre renda variável	-	17.417	-	9.195
IR pago a maior em anos anteriores	-	12.361	-	16.831
CSLL paga a maior em anos anteriores	-	-	-	9.889
Cofins a recuperar	17	17	-	-
Pasep - crédito tributário - Lei 10.637/02	-	-	-	2.512
Outros	14.861	20.219	16.485	20.274
<b>Total</b>	<b>20.220</b>	<b>318.802</b>	<b>54.149</b>	<b>245.144</b>
Curto prazo	20.220	318.802	54.149	245.144
Longo prazo	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20.220</b>	<b>318.802</b>	<b>54.149</b>	<b>245.144</b>

## 15.2 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	2004		R\$ Mil 2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
<b>Composição do crédito diferido (posição ativa)</b>				
Provisão para créditos baixados como prejuízo	1.308.981	1.615.366	660.497	930.131
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	47.514	59.263	42.222	52.584
Provisão para desvalorização de títulos	42.761	109.739	76.460	266.315
Perda no ajuste a valor de mercado de títulos	4.056	4.056	-	-
Amortização de ágios	-	130.142	-	37.575
Provisão da participação dos empregados no lucro	16.947	21.584	10.566	13.862
Provisão para desvalorização de bens	503	503	2.545	2.545
<b>Total</b>	<b>1.420.762</b>	<b>1.940.653</b>	<b>792.290</b>	<b>1.303.012</b>
Curto prazo	162.989	214.396	47.081	89.967
Longo prazo	1.257.773	1.726.257	745.209	1.213.045
<b>Total</b>	<b>1.420.762</b>	<b>1.940.653</b>	<b>792.290</b>	<b>1.303.012</b>

	2004		R\$ Mil 2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
<b>Composição dos impostos diferidos (posição passiva)</b>				
Amortização de deságios	-	8.153	-	8.153
Operações de <i>swap</i> – IN 334/03	60.480	60.480	-	-
<b>Total</b>	<b>60.480</b>	<b>68.633</b>	<b>-</b>	<b>8.153</b>
<b>Curto prazo</b>				
Curto prazo	-	-	-	-
Longo prazo	60.480	68.633	-	8.153
<b>Total</b>	<b>60.480</b>	<b>68.633</b>	<b>-</b>	<b>8.153</b>

De acordo com a Resolução Bacen 3.059/02, foi constituído ativo fiscal diferido sobre as adições temporárias, que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Em 31 de dezembro de 2004, a contrapartida dos valores de imposto de renda e da contribuição social diferidos é demonstrada abaixo:

	2004		R\$ Mil 2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Imposto de renda	404.609	425.297	162.609	350.718
Contribuição social	163.384	151.864	58.539	123.851
<b>Total</b>	<b>567.993</b>	<b>577.161</b>	<b>221.148</b>	<b>474.569</b>

Basicamente, os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm a seguinte origem:

- **Créditos baixados como prejuízo:** relacionados com as perdas em operações de crédito ou repasses interfinanceiros, as quais estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial.
- **Provisão para contingências trabalhistas e cíveis:** basicamente, refere-se às ações trabalhistas e cíveis. Parte do valor corresponde ao questionamento de horas extras e seus respectivos encargos e depende de decisão judicial.
- **Provisão sobre a desvalorização de títulos de renda variável:** provisões sobre investimentos oriundos de incentivos fiscais (Finor) e participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial.
- **Amortização de ágios:** ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.
- **Perda com ajuste a valor de mercado de títulos:** trata-se do ajuste a valor de mercado sobre títulos públicos disponíveis para a venda.
- **Operações de *swap*:** são os ganhos e perdas líquidos apurados nas operações de *swap*, que constituem instrumento de proteção de posições passivas.
- **Participação dos empregados no lucro:** trata-se de despesa provisionada por ocasião da apuração do resultado do exercício, mas que somente é dedutível quando de seu efetivo pagamento, que ocorre normalmente no exercício seguinte.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no exercício está evidenciada abaixo:

	R\$ Mil			
	BNDES			
	31.12.2003	CONSTITUIÇÃO	REALIZAÇÃO	31.12.2004
<b>Créditos tributários</b>				
Provisão para créditos baixados como prejuízo	660.497	904.791	[256.307]	1.308.981
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	42.222	61.695	[56.403]	47.514
Provisão para desvalorização de títulos de renda variável	76.460	6.698	[40.397]	42.761
Perda no ajuste a valor de mercado de títulos	-	6.512	[2.456]	4.056
Provisão para participação dos empregados no lucro	10.566	17.969	[11.588]	16.947
Provisão para desvalorização de bens	2.545	-	[2.042]	503
<b>Total</b>	<b>792.290</b>	<b>997.665</b>	<b>[369.193]</b>	<b>1.420.762</b>
<b>Obrigações tributárias</b>				
Operações de <i>swap</i> - IN 334/03	-	60.480	-	60.480
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>60.480</b>	<b>-</b>	<b>60.480</b>

	R\$ Mil			
	CONSOLIDADO			
	31.12.2003	CONSTITUIÇÃO	REALIZAÇÃO	31.12.2004
<b>Créditos tributários</b>				
Provisão para créditos baixados como prejuízo	930.131	981.428	[296.193]	1.615.366
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	52.584	73.511	[66.832]	59.263
Provisão para desvalorização de títulos de renda variável	266.315	36.894	[193.471]	109.739
Perda no ajuste a valor de mercado de títulos	-	6.512	[2.456]	4.056
Amortização de ágios	37.575	94.596	[2.029]	130.142
Provisão para participação dos empregados no lucro	13.862	22.943	[15.221]	21.584
Provisão para desvalorização de bens	2.545	-	[2.042]	503
<b>Total</b>	<b>1.303.012</b>	<b>1.215.885</b>	<b>[578.244]</b>	<b>1.940.653</b>
<b>Obrigações tributárias</b>				
Operações de <i>swap</i> - IN 334/03	-	60.480	-	60.480
Amortização de deságios	8.153	-	-	8.153
<b>Total</b>	<b>8.153</b>	<b>60.480</b>	<b>-</b>	<b>68.633</b>

O montante de créditos tributários não-registrados em 31 de dezembro de 2004 no BNDES totalizou R\$ 1.820.690 mil (R\$ 1.766.145 mil em 2003) e no Consolidado R\$ 2.544.572 mil (R\$ 2.351.916 mil em 2003). Esses valores referem-se, basicamente, à provisão para risco de crédito (Resolução Bacen 2.682/99), à provisão para desvalorização de títulos de renda variável, à provisão para despesas médicas - FAMS e à provisão para amortização de ágio. De acordo com a Resolução 3.059/02 do Bacen, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até cinco anos e, conforme estudo técnico, esse valor será realizado em período superior a esse prazo.

A seguir, apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários:

BNDES							R\$ Mil
	2005	2006	2007	2008	2009	APÓS 2009	TOTAL
Provisão para créditos baixados como prejuízo	136.042	55.718	41.427	172.262	903.532	-	1.308.981
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	1.191	7.534	2.876	1.830	2.757	31.326	47.514
Provisão para desvalorização de títulos de renda variável	8.435	4.254	5.035	-	-	25.037	42.761
Perda no ajuste a valor de mercado de títulos	-	-	-	4.056	-	-	4.056
Provisão para participação dos empregados no lucro	16.947	-	-	-	-	-	16.947
Provisão para desvalorização de bens	374	-	-	-	-	129	503
<b>Total</b>	<b>162.989</b>	<b>67.506</b>	<b>49.338</b>	<b>178.148</b>	<b>906.289</b>	<b>56.492</b>	<b>1.420.762</b>

CONSOLIDADO							R\$ Mil
	2005	2006	2007	2008	2009	APÓS 2009	TOTAL
Provisão para créditos baixados como prejuízo	164.083	63.375	78.697	331.927	977.284	-	1.615.366
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	2.156	9.849	3.352	2.270	3.499	38.137	59.263
Provisão para desvalorização de títulos de renda variável	22.457	15.166	10.718	3.423	2.893	55.082	109.739
Perda no ajuste a valor de mercado de títulos	-	-	-	4.056	-	-	4.056
Amortização de ágios	3.742	-	226	964	125.210	-	130.142
Provisão para participação dos empregados no lucro	21.584	-	-	-	-	-	21.584
Provisão para desvalorização de bens	374	-	-	-	-	129	503
<b>Total</b>	<b>214.396</b>	<b>88.390</b>	<b>92.993</b>	<b>342.640</b>	<b>1.108.886</b>	<b>93.348</b>	<b>1.940.653</b>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando a taxa média de captação, totaliza R\$ 912.012 mil (R\$ 1.251.492 mil no Consolidado).

O artigo 5º da Resolução 3.059/02 obriga à baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor dessa resolução. Em 31 de dezembro de 2004, não foram realizadas baixas dessa natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência dessa resolução totalizou R\$ 1.122.331 mil (R\$ 1.481.548 mil no Consolidado).

## 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, sem valor nominal, de propriedade da União.

O BNDES, conforme determina o seu estatuto social, destinou do lucro líquido do exercício de 2004, no valor de R\$ 1.497.784 mil, 5% para a constituição da reserva legal, no montante de R\$ 74.889 mil. Como remuneração mínima obrigatória ao acionista, foi destinado 25% do lucro líquido após a constituição da reserva legal, sendo R\$ 355.000 mil na modalidade de juros sobre o capital próprio e R\$ 724 mil a título de dividendos. O saldo remanescente do resultado do exercício de 2004 será objeto de deliberação dos órgãos colegiados do Banco.

## 17. DESPESA DE PROVISÃO PARA RISCO DE CRÉDITO

	2004		R\$ Mil 2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Constituição (reversão) líquida sobre:				
Operações de crédito	1.720.670	2.019.388	1.681.855	1.700.084
Operações de repasses interfinanceiros	125.466	248.857	266.655	272.771
Debêntures	(26.113)	(27.735)	(2.793)	584.621
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10.681	35.355	676	(460.760)
Direitos recebíveis e avais e fianças honrados	100	100	(4.843)	(4.843)
Receita de recuperação de créditos baixados do ativo	(547.212)	(638.360)	(188.148)	(211.622)
<b>Despesa líquida apropriada</b>	<b>1.283.592</b>	<b>1.637.605</b>	<b>1.753.402</b>	<b>1.880.251</b>

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os derivativos cambiais e de taxas de juros são utilizados para adequar a composição e a volatilidade das posições cambiais e de taxas de juros do passivo financeiro externo do BNDES, com vistas a tornar o produto de crédito "cesta de moedas", representativo da composição da exposição cambial externa do Banco, mais atrativo aos tomadores de recursos.

Por orientação de sua política financeira, o BNDES busca transferir a seus tomadores de recursos os riscos de natureza cambial e de taxa de juros, inclusive aqueles decorrentes de operações de derivativos, com o Banco assumindo, em última instância, o risco de crédito eventualmente derivado do efeito das volatilidades cambial e de taxa de juros sobre os seus clientes.

Por meio das operações de derivativos cambiais e de taxa de juros, busca-se aumentar o peso do dólar na "cesta de moedas" e minimizar o impacto desfavorável que a volatilidade das outras moedas fortes possa causar aos tomadores de recursos na unidade monetária vinculada à "cesta de moedas" do BNDES.

Em algumas operações, conjugam-se *swaps* convencionais com a venda casada de opções cambiais altamente "fora do dinheiro" quando da venda das mesmas, com o propósito de reduzir os encargos relativos a juros. O BNDES também emprega, como mecanismo redutor de encargos associados a *swaps*, a venda de instrumentos chamados "derivativos de crédito", cujo risco subjacente e ativo de entrega são papéis do próprio BNDES. Com isso, permite-se, em circunstâncias bastante restritivas, que a contraparte use títulos do BNDES como moeda de pagamento. Outro instrumento utilizado visando viabilizar a proteção de posições passivas de maior prazo de maturação consiste na incorporação de cláusula de extinção do *swap* associada ao risco-Brasil. Por essa cláusula, se houver evento de inadimplemento soberano em suas obrigações externas, a operação de proteção se encerrará, sem que qualquer contraparte deva nada à outra.

No que concerne à análise de eficácia, nas operações internacionais de balcão de taxas de juros e câmbio, o BNDES recebe integralmente o montante a ser pago na dívida protegida, exceto em situações em que o ganho cambial acumulado do BNDES em uma determinada operação já seja expressivo, por meio da mencionada conjugação de instrumentos de proteção. Assim, o grau de proteção é normalmente próximo a 100%.

São empregadas também estratégias de proteção utilizando-se exclusivamente opções cambiais de tipo européia (sobre a taxa de câmbio dólar x moeda da dívida original). As operações existentes envolvem a compra de opções de compra da moeda estrangeira, garantindo a conversão da dívida a um patamar máximo em dólares. Simultaneamente, com o objetivo de baratear o custo da operação, são vendidas opções cambiais de venda da mesma moeda a um nível de exercício "fora do dinheiro", limitando o valor mínimo em dólares da dívida. Dessa forma, essa estratégia não trava de antemão a taxa de conversão da dívida para dólares (como ocorre com os

*swaps*), apenas estabelece limites máximo e mínimo, dados pelos preços de exercício das opções de compra e venda, respectivamente. Essa flexibilidade oferece ao BNDES a oportunidade de se apropriar de parte da economia em uma eventual valorização do dólar frente à moeda da dívida original.

Em virtude do perfil de longo prazo das operações passivas do BNDES, as operações com derivativos têm sido realizadas no mercado via operações de balcão. A fim de mitigar o risco de crédito envolvido em tais operações, o BNDES exige de suas contrapartes pelo menos uma classificação de risco de crédito de longo prazo equivalente a A+ pela Standard & Poor's ou A+ pela Fitch ou A1 pela Moody's, desde que as notas inferiores a esses limites não sejam menores do que A- e A3, de acordo com as classificações das respectivas agências. Em operações em ienes, aceita-se o *rating* de longo prazo emitido pela Japan Rating & Investment Information, desde que a classificação não seja inferior a AA-.

Em apenas uma operação estruturada de derivativos com a Goldman Sachs, cujo vencimento se dará em abril de 2005, foi utilizado o mecanismo de conta de margem para mitigar o risco de crédito. Apenas devem ocorrer depósitos em dinheiro na conta de margem quando houver uma posição negativa líquida de US\$ 20.000 mil; a apuração é feita semanalmente.

Os quadros seguintes descrevem as operações ativas de proteção cambial em 31 de dezembro de 2004. Todas as operações abaixo foram negociadas no mercado de balcão internacional e tiveram como objetivo a proteção contra o risco de mercado.

## 18.1 RESUMO DAS OPERAÇÕES DE DERIVATIVOS CAMBIAIS EM ANDAMENTO

### a. SWAPS

DÍVIDA ORIGINAL	DATA DA OPERAÇÃO	VENCIMENTO	OPERAÇÃO CASADA COM OPÇÕES	CONTRAPARTES
EUR 150 milhões	19 e 21.11.01 e 13.12.01	fev/05	Call europeia de euros (US\$ 1,2/EUR)	BBVA e BankBoston
EUR 225 milhões	28, 29 e 30.8.00	abr/05	Call europeia de euros (US\$ 1,32/EUR)	Bank of America, Citibank e WestLB
EUR 75 milhões	5.10.00	abr/05	Opção de crédito <sup>a</sup>	Goldman Sachs
CHF 200 milhões	2 e 3.5.00	mai/05	Call europeia de francos suíços (CHF 1,25/US\$)	Citibank e WestLB
JPY 45 bilhões	24, 25 e 29.3.04 e 13 e 14.4.04	jun/06	Nenhuma	Citibank, Bank of Tokyo-Mitsubishi e Santander
ITL 300 bilhões	9, 11 e 12.12.03	abr/10	Opção de crédito <sup>b</sup>	Goldman Sachs e Deutsche Bank

Os valores entre parênteses referem-se ao preço de exercício das opções. No caso das *calls* vendidas pelo BNDES, as taxas refletem a taxa máxima com a qual o BNDES pode se beneficiar caso a moeda da dívida original venha a ter uma forte valorização.

a) Essa opção dá o direito de quitar parte de sua obrigação financeira com o BNDES, desde que limitado a US\$ 5 milhões, em títulos do BNDES, a valor de face, desde que um evento de risco político venha a ocorrer.

b) A operação inclui uma cláusula de extinção sujeita a evento de inadimplemento soberano em suas obrigações externas. Se houver evento de crédito da República, a operação se encerra sem que haja qualquer pagamento devido entre as contrapartes.

b. OPÇÕES

DÍVIDA ORIGINAL	DATA DA OPERAÇÃO	VENCIMENTO	DADOS DAS OPÇÕES CAMBIAIS	CONTRAPARTES
JPY 45 bilhões	24, 26 e 30.3.04 e 13 e 15.4.04	jun/06	Calls européias de ienes (média de JPY 102,123/US\$) e puts européias de ienes (média de JPY 120/US\$)	Merrill Lynch, ABN Amro, Goldman Sachs e Citibank

18.2 COMPOSIÇÃO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (BNDES E CONSOLIDADO)

	R\$ Mil		
	2004		
	CONTA DE COMPENSAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL VALOR A RECEBER	VALOR DE MERCADO
	VALOR REFERENCIAL	(A PAGAR)	
Contratos de swap:			
Posição ativa:			
Moeda estrangeira:			
USD x YEN	1.168.307	46.131	63.109
USD x EUR	2.337.016	665.208	695.745
USD x CHF	485.882	173.295	174.431
	3.991.205	884.634	933.285
Posição passiva:			
Moeda estrangeira:			
USD x YEN	1.130.008	-	-
USD x EUR	1.660.117	(78.407)	(78.407)
USD x CHF	315.425	(29.927)	(29.927)
	3.105.550	(108.334)	(108.334)
Contratos de opções:			
De compra – posição comprada:			
Moeda estrangeira	765.385	78.358	78.358
De venda – posição vendida:			
Moeda estrangeira	53.078	(1.971)	(1.971)
<b>Total</b>	<b>7.915.218</b>	<b>852.687</b>	<b>901.338</b>

	R\$ Mil		
	2003		
	CONTA DE COMPENSAÇÃO	CONTA PATRIMONIAL VALOR A RECEBER	VALOR DE MERCADO
	VALOR REFERENCIAL	(A PAGAR)	
Contratos do swap:			
Posição ativa:			
Moeda estrangeira:			
USD x YEN	1.080.440	208.658	192.596
USD x EUR	2.208.265	569.459	518.150
USD x CHF	468.426	143.974	171.363
	3.757.131	922.091	882.109
Posição passiva:			
Moeda estrangeira:			
USD x YEN	863.079	(1.772)	(1.772)
USD x EUR	1.701.485	(31.629)	(26.057)
USD x CHF	336.451	(21.453)	(21.453)
	2.901.015	(54.854)	(49.282)
<b>Total</b>	<b>6.658.146</b>	<b>867.237</b>	<b>832.827</b>

RESUMO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	R\$ Mil	
	VALORES A RECEBER (A PAGAR) 2004	2003
Posição ativa	962.992	922.091
Posição passiva	(110.305)	(54.854)
<b>Total</b>	<b>852.687</b>	<b>867.237</b>

  

	R\$ Mil	
	2004	2003
Receita (despesa) com contratos de <i>swaps</i>	116.388	377.077
Receita (despesa) com contratos de opções	9.605	-
<b>Total</b>	<b>125.993</b>	<b>377.077</b>

Os resultados das operações de derivativos são integralmente repassados aos tomadores de recursos da modalidade “cesta de moedas”.

Os valores de mercado das opções são calculados de acordo com critérios específicos de avaliação, utilizando-se como parâmetros de cálculo informações de mercado disponibilizadas no banco de dados da Bloomberg Financial Services. O BNDES registra os *swaps* pelas taxas dos contratos.

## 19. PLANO DE PENSÃO

### 19.1 PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

A Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES (FAPES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários, concedidos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A FAPES tem plano de benefícios definidos, e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Com os dados do balanço da FAPES, levantado em 31 de dezembro de 2004, foi apurada uma diferença deficitária entre o ativo garantidor e o compromisso atuarial em R\$ 229.935 mil (Consolidado), equivalente a 8,2% do total dos ativos garantidores da FAPES. Esse passivo atuarial está coberto pelo contas a pagar – FAPES (Nota 19.2), registrado nas empresas do Sistema BNDES em consonância com as regras de reconhecimento contábil estipuladas pela NPC-26 do Ibracon. Com o cômputo daqueles créditos, o plano de aposentadoria e pensões passa a ter uma diferença superavitária de R\$ 363.244 mil (Consolidado), equivalente a 12,9% do total dos ativos garantidores.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente, pelo método PUC (Unidade de Crédito Projetado), com base nos levantamentos de setembro de 2004. Para a atualização dos valores para 31 de dezembro 2004, foram usados juros atuariais equivalentes a 6% ao ano e atualização monetária indexada à variação do INPC.

O quadro abaixo demonstra a contribuição do BNDES para o custeio do plano de benefícios, de conformidade com o limite estabelecido na legislação em vigor, no exercício de 2004:

	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Folha de pagamento	196.342	255.393	164.475	218.564
Contribuição dos participantes	23.157	29.900	20.989	27.338
Contribuição dos patrocinadores	23.157	29.900	20.989	27.338

## 19.2 CONTAS A PAGAR – FAPES

Em novembro de 2004, foi assinado um novo contrato de confissão de dívida, no valor de R\$ 134.204 mil (R\$ 184.962 mil no Consolidado), em contrapartida à despesa com pessoal, para cobrir a provisão matemática a constituir, calculada pelo atuário externo da FAPES.

Essa dívida refere-se ao complemento das reservas matemáticas de benefícios a conceder em função da redução do teto para a aposentadoria realizado pelo Ministério da Previdência Social em 1989. Com a instituição da Deliberação CVM 371 (estendida às instituições financeiras pelo Banco Central), esse ônus, até então considerado puramente atuarial, sem necessidade de contabilização de passivos, passou a determinar esse registro.

Essa dívida está sujeita a atualização monetária com base no mesmo índice de reajuste salarial e com pagamento em 185 parcelas, sendo 13 parcelas ao ano. Em 31 de dezembro de 2004, o saldo total a pagar era de R\$ 452.408 mil (R\$ 261.587 mil em 2003) e R\$ 592.398 mil – Consolidado (R\$ 336.710 mil em 2003).

## 19.3 OUTROS BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A EMPREGADOS

### a. PLANO DE SAÚDE

O BNDES e suas subsidiárias patrocinam o Fundo de Assistência Médica e Social (FAMS), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução 933/98 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes, tendo ainda o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do BNDES e de suas controladas para a consecução dos seus objetivos. Esses recursos são administrados pela FAPES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. O pagamento dos benefícios é antecipado pelo BNDES com base nos orçamentos levantados pela FAPES, que mensalmente apresenta ao BNDES a comprovação dos gastos incorridos, através de demonstrativo de prestação de contas elaborado pela própria FAPES.

No último trimestre de 2004, o BNDES registrou um complemento de provisão de R\$ 120.113 mil (R\$ 158.051 mil no Consolidado) nessa conta, em contrapartida às outras despesas operacionais, a fim de considerar nova projeção do atuário independente, incorporando 5% de crescimento real para as despesas médicas – ver tabela de premissas.

Em 31 de dezembro de 2004, com base na avaliação atuarial efetuada por atuário independente na mesma data, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como com participantes ativos, pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

	R\$ Mil	
	2004	
	BNDES	CONSOLIDADO
Participantes ativos	125.639	179.960
Participantes assistidos	129.268	165.437
Valor da obrigação atuarial	254.907	345.397
Ganhos (perdas) atuariais não-reconhecidos	[16.868]	[19.820]
<b>Passivo (ativo) atuarial líquido</b>	<b>238.039</b>	<b>325.577</b>
Curto prazo	8.831	11.462
Longo prazo	229.208	314.115
<b>Total</b>	<b>238.039</b>	<b>325.577</b>

	R\$ Mil	
	2003	
	BNDES	CONSOLIDADO
Participantes ativos	56.413	85.080
Participantes assistidos	60.581	79.854
Valor da obrigação atuarial	116.994	164.934
Ganhos (perdas) atuariais não-reconhecidos	-	-
<b>Passivo (ativo) atuarial líquido</b>	<b>116.994</b>	<b>164.934</b>
Curto prazo	7.706	10.022
Longo prazo	109.288	154.912
<b>Total</b>	<b>116.994</b>	<b>164.934</b>

	R\$ Mil	
	2004	
	BNDES	CONSOLIDADO
<b>DESPESA LÍQUIDA NO EXERCÍCIO</b>		
Custo do serviço corrente	2.419	3.618
Custo dos juros	6.217	8.807
Serviço passado para benefícios não-adquiridos	59.091	81.437
Serviço passado para benefícios já adquiridos	60.798	75.727
<b>Total</b>	<b>128.525</b>	<b>169.589</b>

DESPESA LÍQUIDA NO EXERCÍCIO	R\$ Mil	
	2003	
	BNDES	CONSOLIDADO
Custo do serviço corrente	2.344	3.846
Custo dos juros	5.585	8.515
Perdas (ganhos) atuariais líquidas não-reconhecidas	91	104
Serviço passado para benefícios não-adquiridos		
Serviço passado para benefícios já adquiridos		
Passivo não-reconhecido	16.204	25.214
<b>Total</b>	<b>24.224</b>	<b>37.679</b>

**b. DESPESAS COM OUTROS BENEFÍCIOS**

Além do FAMS, o BNDES concede aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	2004		2003	
	BNDES	CONSOLIDADO	BNDES	CONSOLIDADO
Vale-transporte	270	372	245	338
Vale-refeição	8.236	10.164	5.814	7.335
Creche	972	1.157	761	952
<b>Total</b>	<b>9.478</b>	<b>11.693</b>	<b>6.820</b>	<b>8.625</b>

**19.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE APOSENTADORIA E PENSÕES**

	R\$ Mil	
	2004	
	BNDES	CONSOLIDADO
<b>Variação do valor justo dos ativos do plano</b>		
Valor justo dos ativos do plano no início do período	2.136.159	2.775.108
Rendimento esperado dos ativos do plano	115.218	150.043
Contribuições recebidas pelo fundo*	47.440	62.660
Benefícios pagos	(120.700)	(144.488)
Ganho atuarial sobre os ativos do plano no início do período	278.503	369.926
Receita contratual a receber não-reconhecida	(318.826)	(407.465)
<b>Valor justo dos ativos do plano no fim do período (1)</b>	<b>2.137.794</b>	<b>2.805.784</b>
<b>Variação da obrigação atuarial</b>		
Valor presente da obrigação atuarial no início do período	2.026.558	2.632.725
Custo dos juros	107.921	140.535
Custo do serviço corrente	36.907	51.997
Benefícios pagos	(120.700)	(144.488)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do período	262.300	354.950
<b>Valor presente da obrigação atuarial no fim do período (2)</b>	<b>2.312.986</b>	<b>3.035.719</b>
(3) Valor presente dos ativos em excesso ao valor das obrigações (1-2)	(175.192)	(229.935)
(4) Perdas (ganhos) atuariais não-reconhecidas	441	781
(5) Ativo (passivo) atuarial líquido antes de créditos do patrocinador (3+4)	(174.751)	(229.154)
Créditos contra o patrocinador (6)	452.408	592.398
<b>Ativo (passivo) atuarial líquido final (5+6)</b>	<b>277.657</b>	<b>363.244</b>

\* Inclui R\$ 1.126 mil, no BNDES, e R\$ 2.860 mil, no Consolidado, de contribuições de outros participantes.

	R\$ Mil	
	2003	
	BNDES	CONSOLIDADO
<b>Varição do valor justo dos ativos do plano</b>		
Valor justo dos ativos do plano no início do período	1.680.174	2.175.059
Rendimento esperado dos ativos do plano	96.075	124.484
Contribuições recebidas pelo Fundo*	48.118	63.820
Benefícios pagos	(122.034)	(144.662)
Ganho atuarial sobre os ativos do plano no início do período	433.826	556.407
<b>Valor justo dos ativos do plano no fim do período (1)</b>	<b>2.136.159</b>	<b>2.775.108</b>
<b>Varição da obrigação atuarial</b>		
Valor presente da obrigação atuarial no início do período	1.654.666	2.142.038
Custo dos juros	99.280	128.522
Custo do serviço corrente	37.952	52.969
Benefícios pagos	(122.034)	(144.662)
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial no início do período	356.694	453.858
<b>Valor presente da obrigação atuarial no fim do período (2)</b>	<b>2.026.558</b>	<b>2.632.725</b>
(3) Valor presente dos ativos em excesso ao valor das obrigações (1-2)	109.601	142.383
(4) Ganhos (perdas) atuariais não-reconhecidos	16.644	15.757
<b>Ativo (passivo) atuarial líquido (3+4)</b>	<b>126.245</b>	<b>158.140</b>

\* Inclui R\$ 6.140 mil, no BNDES, e R\$ 9.144 mil, no Consolidado, de contribuições de outros participantes.

	R\$ Mil	
	2004	
DESPESA LÍQUIDA NO EXERCÍCIO	BNDES	CONSOLIDADO
Custo do serviço corrente	36.907	51.997
Custo dos juros	107.921	140.535
Rendimento esperado dos ativos do plano	(115.218)	(150.043)
Contribuições recebidas dos participantes	(14.279)	(18.778)
Receita contratual a receber não-reconhecida	318.826	407.465
<b>Total</b>	<b>334.157</b>	<b>431.176</b>

	R\$ Mil	
	2003	
DESPESA LÍQUIDA NO EXERCÍCIO	BNDES	CONSOLIDADO
Custo do serviço corrente	37.952	52.968
Custo dos juros	99.280	128.522
Rendimento esperado dos ativos do plano	(96.075)	(124.484)
Contribuições recebidas dos participantes	(14.397)	(19.199)
<b>Despesa líquida para os próximos 12 meses</b>	<b>26.760</b>	<b>37.807</b>

As principais premissas adotadas no cálculo atuarial foram:

MODALIDADE	ESPECIFICAÇÕES	
	2004	2003
Plano de benefício	Benefício definido	Benefício definido
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Unidade de Crédito Projetado	Unidade de Crédito Projetado
Tábua de mortalidade	AT-49	AT-49
Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Rotatividade média até 47 anos para os inscritos após 31.12.1977	0% a.a.	4% a.a. – massa feminina 3% a.a. – massa masculina
Rotatividade média após 47 anos e para os inscritos até 31.12.1977	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os salários dos ativos	1,592% e 2,65% a.a. para assistentes e técnicos, respectivamente, até 50 anos e nulo após 51 anos	1,57% a.a. até 50 anos e nulo após 51 anos
Índice de aumento real esperado para os benefícios concedidos	0% a.a.	0% a.a.
Índice de aumento real esperado para os benefícios médicos	5% a.a.	0% a.a.
Taxa utilizada no desconto a valor presente das obrigações atuariais	Juros de 6% a.a. mais 5% de atualização	Juros de 6% a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	Juros de 6% a.a. mais 5% de atualização	Juros de 6% a.a.

## 20. LIMITES OPERACIONAIS (ACORDO DA BASILÉIA)

De acordo com a Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, do Banco Central do Brasil, os limites mínimos de capital do BNDES são calculados com base nos ativos do mesmo, ponderados por fatores de risco. Em 31 de dezembro de 2004, o índice atingiu 15,36%.

## 21. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 21.1 RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA DA UNIÃO

Em conformidade com o Parecer 1.124/96 do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo governo federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

### 21.2 PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO (PND)

Nos termos da Lei 9.491, de 9 de setembro de 1997, o BNDES mantém depositadas no Fundo Nacional de Desestatização (FNDE) ações de sua titularidade.

Em conformidade com o Decreto 4.016/2001, a Diretoria do BNDES autorizou a exclusão das ações do FNDE objeto do contrato de compra e venda de ações firmado em 29 de dezembro de 2000 e o retorno desses títulos à carteira da BNDESPAR.

Em 1º de dezembro de 2004, por meio do distrato do contrato de compra e venda de ações, o BNDES transferiu à BNDESPAR o saldo remanescente daquele contrato, no valor de R\$ 210.980 mil.

EMPRESAS	2004		R\$ Mil 2003	
	QUANTIDADE	SALDO	QUANTIDADE	SALDO
Cia. Vale do Rio Doce (CVRD)	5.729	157	5.729	157
Rede Ferroviária Federal S.A.	3.956.987.465	73.579	3.956.987.465	73.579
Indústrias Verolme Ishibrás S.A.	2.449.568.494	2	2.449.568.494	2
Caulim da Amazônia S.A. (Cadam)	3.712.498	8.008	3.712.498	8.008
Cia. Energética de Alagoas (Ceal)	-	-	64.317.366	136.002
Banco do NE do Brasil S.A (BNB)	-	-	5.390.008.254	15.602
La Fonte Participações S.A	-	-	26.086.956	13.304
Pronor Petroquímica S.A	-	-	9.861.137	15.778
Outras	-	3.637	-	40.625
<b>Total</b>		<b>85.383</b>		<b>303.057</b>

### 21.3 CONTRAGARANTIAS PRESTADAS

O BNDES concedeu, em contragarantia, ao Tesouro Nacional, por conta de aval e empréstimos captados no exterior, no montante equivalente a US\$ 600 milhões, caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) e 27.328.216.220 ações ordinárias de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás) de propriedade de sua controlada integral BNDES Participações S.A. (BNDESPAR).

O Sistema BNDES possui 29.116.851 ações preferenciais de emissão da Empresa Brasileira de Aeronáutica S.A. (Embraer), de propriedade de sua controlada integral BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), bloqueadas em conta de custódia e utilizadas como lastro à emissão de título permutável (*Exchangeable Notes*) por *American Depositary Shares* (ADS), representativos de ações preferenciais nominativas do capital social da Embraer, representando uma captação de recursos no montante de US\$ 300 milhões.

Em junho de 2004, foi dada baixa parcial nessa operação, em função do exercício de opções contra o BNDES, no valor de US\$ 186 milhões.

### 21.4 GESTÃO DE PROGRAMAS

#### FUNDO DE GARANTIA À EXPORTAÇÃO (FGE)

Através da Lei 9.818/99, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação (FGE), de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2004, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 7.213.319 mil.

**FUNDO DE GARANTIA PARA A PROMOÇÃO DE COMPETITIVIDADE (FGPC)**

O Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade (FGPC), instituído pela Lei 9.531/97, regulamentado pelo Decreto 3.113/99, é um fundo de natureza contábil vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2004, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 1.293.933 mil.

**FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL COM RECURSOS DA DESESTATIZAÇÃO (FRD)**

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização (FRD), criado em 17 de dezembro de 1997 através da Resolução BNDES 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce. O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900 mil, oriundos de doação realizada nos termos da Resolução CND 02/97 (Conselho Nacional de Desestatização). Em 2004, foram efetuadas operações que totalizaram R\$ 16.235 mil.

**FUNDO DE TERRAS E DA REFORMA AGRÁRIA (FUNDO DA TERRA)**

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária (Fundo da Terra), instituído pela Lei Complementar 93/98, regulamentado pelo Decreto 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Luiz Fernando Furlan – Presidente**  
**Guido Mantega – Vice-Presidente**  
 João Antônio Felício  
 João Paulo dos Reis Velloso  
 João Pedro de Moura  
 Marcio Fortes de Almeida  
 Ricardo José Ribeiro Berzoini  
 Bernard Appy  
 Carlos Mariani Bittencourt  
 Paulo Antonio Skaf

**CONSELHO FISCAL**

Joaquim Vieira Ferreira Levy  
 José Fernando Monteiro Alves  
 Alessandro Golombiewski Teixeira

**DIRETORIA**

Guido Mantega – Presidente  
 Demian Fiocca – Vice-Presidente  
 Antonio Barros de Castro – Diretor  
 Armando Mariante Carvalho Junior – Diretor  
 Carlos Kawall Leal Ferreira – Diretor  
 Mauricio Borges Lemos – Diretor  
 Roberto Timotheo da Costa – Diretor

**SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA**

José Roberto Leal Ferreira Fiorencio

**CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

Vânia Maria da Costa Borgerth – CRC-RJ 064.817/4

**QUADRO 5**  
**BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

	(Em Milhares de Reais)	
	2004	2003
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	5.404.661	3.911.515
<b>DISPONIBILIDADES</b>	2.762	757
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	3.326.534	1.094.451
Fundos BB Extramercado	2.591.948	608.139
Debêntures	373.007	11.581
Provisão para risco de crédito – debêntures	(107.903)	-6.930
Cotas de fundos mútuos de investimentos	469.482	481.462
Títulos públicos	-	199
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	2.075.051	2.815.993
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	1.545.711	2.207.578
Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários	-72.107	-98.066
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	219.574	221.201
Créditos tributários	39.338	27.534
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	297.445	189.693
Títulos a receber	-	260.028
Diversos	45.090	8.025
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	314	314
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	8.773.216	9.347.082
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	4.955.574	5.512.090
Debêntures	5.600.653	6.385.534
Provisão para risco de crédito – debêntures	-647.919	-876.240
Títulos públicos	2.840	2.796
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	3.817.642	3.834.992
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	3.680.142	3.693.679
Provisão para risco de crédito – venda a prazo de títulos e valores mobiliários	-171.678	-164.081
Créditos tributários	287.705	291.623
Incentivos fiscais	21.473	13.771
<b>PERMANENTE</b>	14.528.370	14.090.125
<b>INVESTIMENTOS</b>	14.528.370	14.090.125
Participações em coligadas	7.473.665	7.234.486
Outras participações	7.041.915	6.844.155
Outros investimentos	12.790	11.484
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>28.706.247</b>	<b>27.348.722</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 5**

**BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

	(Em Milhares de Reais)	
	2004	2003
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	2.677.619	1.443.383
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	2.413.828	990.558
Repasses com o BNDES	2.069.604	990.558
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	344.224	-
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	263.791	452.825
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	193.273	114.357
Impostos e contribuições sobre o lucro	30.532	247.064
Outros impostos e contribuições	5.184	69.837
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	2.699	4.793
Passivo atuarial - FAMS	1.933	1.654
Contas a pagar - FAPES	2.362	694
Diversas	27.808	14.426
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	14.980.157	15.506.301
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	14.779.110	15.389.665
Repasses com o BNDES	11.049.448	13.104.118
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	3.729.662	2.285.547
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	201.047	116.636
Contas a pagar - FAPES	100.704	53.533
Passivo atuarial - FAMS	62.868	34.099
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	29.322	20.851
Impostos diferidos	8.153	8.153
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	11.048.471	10.399.038
Capital social	10.404.356	9.585.470
Reserva de capital	-	38.357
Reserva de reavaliação	16.514	25.536
Reserva de lucros	40.689	307.399
Lucros acumulados	586.912	442.276
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	28.706.247	27.348.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 6**  
**BNDESPAR: DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DO SEMESTRE FINDO EM**  
**31 DE DEZEMBRO DE 2004 E EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

	(Em Milhares de Reais)		
	2º SEMESTRE DE 2004	2004	EXERCÍCIO 2003
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	2.031.111	3.780.470	3.855.332
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	1.283.410	2.028.441	2.163.337
Receita de equivalência patrimonial	386.652	594.762	637.432
Dividendos	42.943	246.816	175.587
Resultado com alienações de títulos e valores mobiliários	397.785	421.367	797.154
Juros sobre o capital próprio	456.030	765.496	553.164
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>	747.701	1.752.029	1.691.995
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	3	-	17.319
Resultado com fundo mútuo de investimentos	116.233	144.613	173.182
Comissões e taxas	-	-	3.040
Receitas de operações de crédito	325.636	691.979	411.478
Títulos e valores mobiliários	296.216	888.630	1.009.528
Comissões e prêmios	1.433	9.751	65.888
Atualização monetária de ativos – Selic	7.957	16.769	6.549
Diversas	223	287	5.011
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	-1.528.777	-2.794.485	-3.122.313
<b>DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	-120.345	-385.284	-979.519
Despesa de equivalência patrimonial	-31.871	-275.947	-362.209
Constituição de provisão para perdas em investimentos permanentes	-77.038	-86.188	-241.786
Despesas com aquisições de participações societárias	-	-279	-33
Amortização de ágio	-11.436	-22.870	-375.491
<b>DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>	-1.176.968	-2.089.172	-1.872.369
Encargos financeiros sobre obrigações			
BNDES	-595.348	-1.490.284	-1.298.450
Secretaria do Tesouro Nacional	-320.718	-572.615	-364.993
Provisão para risco de crédito	-253.302	-9.979	-108.059
Atualização monetária de passivos – Selic	-7.600	-16.294	-100.867
<b>ADMINISTRATIVAS E GERAIS</b>	-231.464	-320.029	-270.425
Despesas com tributos	-110.962	-148.468	-141.667
Despesas com pessoal	-78.684	-115.263	-76.428
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	-2.661	-6.737	-11.297
Diversas	-39.157	-49.561	-41.033
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	502.334	985.985	733.019
<b>RESULTADO NÃO-OPERACIONAL</b>	379	59	-5.184
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	502.713	986.044	727.835
Imposto de renda	-114.186	-126.887	-275.754
Contribuição social	-38.121	-42.672	(62.086)
Impostos diferidos – constituição (reversão)	-33.035	7.886	99.939
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	317.371	824.371	489.934
Participação dos empregados no lucro	-10.590	-10.590	-8.431
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	306.781	813.781	481.503

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 7**  
**FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

	(Em Milhares de Reais)	
	2004	2003
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	11.392.085	8.592.916
<b>DISPONIBILIDADES</b>	4.685	279
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	1.428.390	215.266
Fundos do Banco do Brasil	1.184.710	110.534
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	243.680	104.732
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	8.111.187	6.530.991
Repasses interfinanceiros	8.161.400	6.544.927
Provisão para risco de crédito	(50.213)	(13.936)
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	1.691.580	1.653.061
Operações de crédito	1.732.522	1.668.849
Provisão para risco de crédito	(40.942)	(15.788)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	155.417	191.592
Impostos e contribuições – antecipações	1.135	1.302
Créditos tributários	12.070	15.352
Direitos vinculados ao Tesouro Nacional	71.229	110.904
Diversos	70.983	64.034
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	826	1.727
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	33.995.584	35.423.080
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS</b>	-	2.465.528
Notas do Tesouro Nacional – NTN-D	-	2.465.528
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	17.207.009	14.676.251
Repasses interfinanceiros	17.313.530	14.707.567
Provisão para risco de crédito	(106.521)	(31.316)
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	16.589.508	18.090.695
Operações de crédito	16.991.034	18.263.478
Provisão para risco de crédito	(401.526)	(172.783)
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	199.067	190.606
Créditos tributários	180.777	176.213
Incentivos fiscais	18.290	14.393
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>45.387.669</b>	<b>44.015.996</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 7**  
**FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

	(Em Milhares de Reais)	
	2004	2003
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	5.471.014	5.853.224
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	5.343.193	5.635.737
Repasses com o BNDES	5.286.547	5.584.868
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	56.646	50.869
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	127.821	217.487
Passivo atuarial – FAMS	698	662
Créditos vinculados a liquidação de operação	35.516	40.463
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	73.049
Impostos e contribuições sobre o lucro	70.793	76.554
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	68	63
Outros impostos e contribuições	1.187	19.396
Contas a pagar – FAPES	850	245
Diversas	18.709	7.055
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	38.373.006	36.385.154
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES</b>	38.302.040	36.343.226
Repasses com o BNDES	36.580.838	34.806.757
Repasses com a Secretaria do Tesouro Nacional	1.721.202	1.536.469
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	70.966	41.928
Contas a pagar – FAPES	36.074	19.057
Provisão para contingências trabalhistas e cíveis	12.854	11.346
Passivo Atuarial – FAMS	22.038	11.525
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	1.543.649	1.777.618
Capital social	1.787.244	1.374.911
Reserva de capital	-	21.206
Reserva de lucros	-	77.283
Lucros (prejuízos) acumulados	(243.595)	304.218
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	45.387.669	44.015.996

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**QUADRO 8**  
**FINAME: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DOS EXERCÍCIOS**  
**FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**

	[Em Milhares de Reais]		
	2º SEMESTRE DE 2004	2004	EXERCÍCIO 2003
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	(1.433.875)	2.345.174	(1.253.575)
Operações de crédito e repasses interfinanceiros			
Moeda nacional	1.348.387	2.536.525	2.113.133
Moeda estrangeira	(2.888.561)	(764.492)	(3.449.633)
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional	72.518	152.681	256.537
Rendas (despesas) de títulos e valores mobiliários	33.781	420.460	(173.612)
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	1.461.264	(2.404.848)	1.542.631
Empréstimos do BNDES e da STN			
Moeda nacional	(1.323.046)	(2.643.115)	(2.325.537)
Moeda estrangeira	2.790.095	592.709	3.971.494
Provisão para risco de crédito	(930)	(344.034)	(18.788)
Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio - Selic	(4.855)	(10.408)	(84.538)
	-		
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	27.389	(59.674)	289.056
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	(53.411)	(90.142)	(24.368)
Despesas com pessoal	(29.738)	(43.830)	(30.312)
Despesas tributárias	(7.588)	(20.483)	(29.301)
Provisão para perdas com incentivos fiscais	(1.595)	(5.573)	(15.972)
Outras despesas administrativas	(941)	(1.695)	(1.302)
Constituição de provisão para contingências trabalhistas e cíveis	(801)	(1.513)	(5.723)
Receitas de retenções contratuais	-	-	69.320
Outras despesas operacionais	(12.856)	(17.178)	(15.710)
Outras receitas operacionais	108	130	4.632
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	(26.022)	(149.816)	264.688
<b>RESULTADO NÃO-OPERACIONAL</b>	110	110	19
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	(25.912)	(149.706)	264.707
Imposto de renda	(4.086)	(67.092)	(79.229)
Contribuição social	(1.579)	(24.267)	(28.651)
Impostos diferidos - constituição (realização)	(17.834)	1.282	153.483
<b>RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	(49.411)	(239.783)	310.310
Participação dos empregados no lucro	(3.812)	(3.812)	(2.735)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	(53.223)	(243.595)	307.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EDITADO PELO GABINETE DA PRESIDÊNCIA  
- DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E CULTURA -

Projeto Gráfico  
DPZ

Revisão  
Hamilton Magalhães Neto

Fotografia  
Imagem Nativa  
Keystone  
Christiano Menezes

Rio de Janeiro – 2005



Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria  
e Comércio Exterior

